

Demonstrações financeiras intermediárias condensadas, consolidadas e individuais em 31 de março de 2024



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas Auren Energia S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Auren Energia S.A. ("Companhia"), em 31 de março de 2024, e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado condensado da Companhia e suas controladas ("Consolidado") em 31 de março de 2024, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).



Auren Energia S.A.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) condensadas, individuais e consolidadas, referentes ao período de três findo em 31 de março de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado condensadas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 7 de maio de 2024

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Eduardo Guaraná Mendonça Contador CRC 1SP196994/O-2



Índice

Dese	empenho financeiro	5
Demo	nonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais	
Demo	nonstração intermediária condensada do resultado	12
Demo	nonstração intermediária condensada do resultado abrangente	13
Demo	nonstração intermediária condensada dos fluxos de caixa	14
Balan	nço patrimonial	16
Demo	nonstração intermediária condensada das mutações do patrimônio líquido	18
Demo	nonstração intermediária condensada do valor adicionado	19
Nota	as explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e	individuais
1	Considerações gerais	20
2	Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais	e resumo
	das práticas contábeis	21
3	Estimativas e julgamentos contábeis críticos	23
4	Apresentação de informações por segmento de negócio	24
5	Receita	26
6	Custos e despesas	26
7	Resultado financeiro líquido	27
8	Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e fundo de liquidez – conta reserva	28
9	Investimentos	30
10	Imobilizado	33
11	Intangível	35
12	Empréstimos, financiamentos e debêntures	37
13	Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	40
14	Contratos futuros de energia	
15	Provisão para litígios	42
16	Benefícios pós-emprego	43
17	Partes relacionadas	
18	Patrimônio líquido	46
19	Instrumento financeiro e gestão de risco	
20	Notas explicativas não apresentadas	
21	Eventos subsequentes	/10

Desempenho Financeiro

Destaques Financeiros

R\$ milhões	1T24	1T23	Var.
Receita Líquida	1.397,5	1.414,5	-1,2%
Lucro Bruto	291,0	331,8	-12,3%
Margem Bruta	20,8%	23,5%	-2,7 p.p.
PMSO	(131,1)	(137,4)	-4,5%
EBITDA	599,6	451,9	32,7%
Provisão (reversão) de litígios	8,4	(17,3)	N.M.
Contratos futuros de energia	(248,1)	(38,4)	546,1%
EBITDA Ajustado	360,0	396,2	-9,1%
Margem EBITDA Ajustada	25,8%	28,0%	-2,2 p.p.
Resultado Financeiro	(109,0)	(17,2)	534,1%
Lucro Líguido	253,6	230,0	10,3%

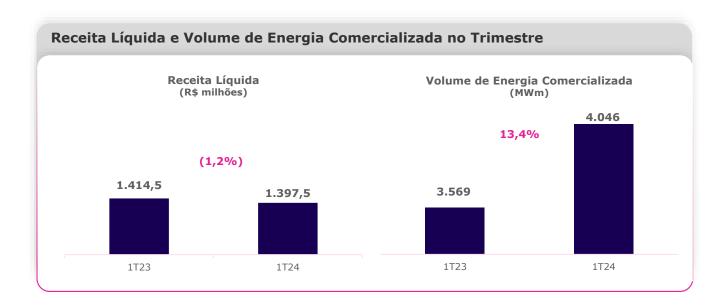
1 Receita Líquida

A receita líquida do 1T24 totalizou R\$ 1.397,5 milhões, uma redução de 1,2% em relação aos R\$ 1.414,5 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, principalmente explicado pelos impactos do encerramento de contratos *wholesale¹* do segmento de geração, parcialmente compensado pelo aumento de 13,4% no volume de energia negociado no período (4.046 MW médios no 1T24 versus 3.569 MW médios no 1T23). Os efeitos entre os segmentos de negócio da Auren são explicados a seguir:

- (a) Geração Hidrelétrica: redução de R\$ 13,8 milhões ou 4,2% versus o 1T23 (R\$ 311,5 milhões no 1T24 versus R\$ 325,4 milhões no 1T23), principalmente pela redução nos preços praticados, em virtude do encerramento de contratos wholesale;
- **(b) Geração Eólica:** crescimento de R\$ 6,2 milhões ou 3,2% em relação ao 1T23 (R\$ 201,9 milhões no 1T24 versus R\$ 195,7 milhões no 1T23), explicado principalmente pelo aumento no volume de vendas nos contratos de longo prazo (R\$ 21,7 milhões), pelo melhor resultado na comercialização de créditos de carbono (R\$ 6,0 milhões) e por reajustes dos contratos por inflação (R\$ 2,5 milhões), efeitos parcialmente compensados por maior provisão para ressarcimento plurianual referente aos contratos no Ambiente de Contratação Regulada (ACR) em virtude da menor geração do trimestre (R\$ 23,9 milhões);
- (c) Geração Solar: receita de R\$ 11,3 milhões no 1T24, explicado pela entrada em operação comercial da capacidade total do projeto fotovoltaico Sol do Piauí e entrada parcial de Sol de Jaíba;

¹ Contratos de "wholesale": contratos classificados fora do alcance do CPC 48, uma vez que continuam mantidos para fins de recebimento ou entrega de item não financeiro, e não são marcados a mercado;

- (d) Comercialização: aumento de R\$ 74,6 milhões ou 7,3% em relação ao 1T23, totalizando R\$ 1.094,0 milhões versus R\$ 1.019,4 milhões no 1T23, majoritariamente em função do aumento de 21,8% no volume comercializado de energia, totalizando 3.434 MW médios no 1T24 versus 2.820 MW médios no 1T23;
- **(e) Eliminações:** aumento nas eliminações de R\$ 95,2 milhões em relação ao 1T23, explicado, principalmente, pelo aumento do volume de energia nas operações *intercompany*.



A Demonstração do Resultado do Exercício com o detalhamento da composição da receita líquida por segmento está disponível na seção "Anexos" desse documento.

2 Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais,² no 1T24, reduziram R\$ 166,7 milhões ou 14,7% em relação ao 1T23 (R\$ 964,3 milhões no 1T24 versus R\$ 1.131,0 milhões no 1T23), principalmente em função do efeito positivo da marcação a mercado dos contratos futuros de energia na linha de outras receitas e despesas operacionais e da redução de custos e despesas com PMSO, parcialmente compensados pelo maior custo com compra de energia devido aos maiores volumes das operações de *trading* de energia e maiores encargos de uso da rede elétrica devido principalmente à entrada em operação dos projetos solares.

² O total de Custos e Despesas Operacionais inclui: Custo com Compra de Energia, Encargos de Uso da Rede Elétrica, Custos com Operação, Despesas Gerais e Administrativas e Outras Receitas (Despesas) Operacionais, líquidas.

Os principais efeitos nos segmentos de negócio e maiores detalhes estão explicados a seguir:

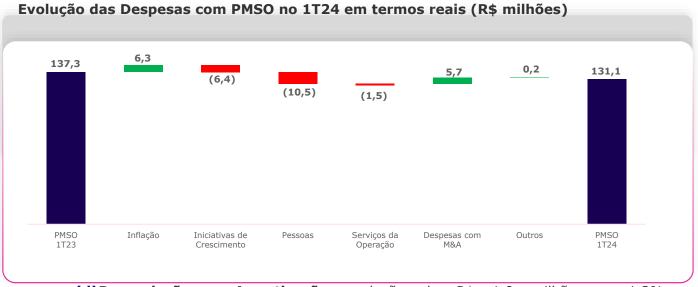
- (a) Custos com Compra de Energia: aumento de R\$ 13,9 milhões ou 1,7% em relação ao 1T23 (R\$ 827,9 milhões no 1T24 versus R\$ 814,0 milhões no 1T23), explicado por:
 - Geração Hidrelétrica: redução de R\$ 6,2 milhões em energia comprada em relação ao 1T23, devido ao encerramento de contratos de compra de energia;
 - Geração Eólica: redução de R\$ 3,0 milhões em energia comprada em relação ao 1T23, dada necessidade de compra para equalização do balanço de lastro das eólicas em 2023, principalmente em função da revisão de garantia física de Ventos do Araripe III;
 - Geração Solar: impacto de R\$ 2,0 milhões no 1T24, devido à entrada em operação comercial de Sol do Piauí e da entrada parcial em operação do complexo Sol de Jaíba, demandando contratações para a equalização do balanço energético;
 - Comercialização: aumento de R\$ 97,9 milhões ou 10,6% (R\$ 1.024,5 milhões no 1T24 versus R\$ 926,6 milhões no 1T23), majoritariamente explicado pelo maior volume das operações de trading de energia, embora a preços menores do que os praticados no mesmo período do ano anterior;
 - Eliminações Intercompany: maior efeito de eliminação de R\$ 95,2 milhões no 1T24 (R\$ 221,1 milhões no 1T24 versus R\$ 125,9 milhões no 1T23), devido ao incremento do volume de energia comercializada nas operações intercompany. Mais detalhes dessas operações estão disponíveis na seção "Informações Importantes".
- (b) Encargos de Uso da Rede Elétrica: os encargos totalizaram R\$ 78,6 milhões no período (versus R\$ 67,9 milhões no 1T23), representando um aumento de 15,8% em relação ao 1T23, em razão principalmente de efeitos de inflação para os parques já em operação e também pela entrada em operação do complexo Sol de Jaíba;
- (c) Custos e Despesas com PMSO³: redução de R\$ 6,2 milhões em valores nominais ou 4,5%, totalizando R\$ 131,1 milhões no 1T24 versus R\$ 137,3 milhões no 1T23, conforme explicado abaixo. Ao desconsiderar o impacto de inflação do período de aproximadamente R\$ 6,3 milhões haveria uma redução de R\$ 12,2 milhões em valores reais ou 9% no 1T24 em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
 - Pessoal (P): redução de R\$ 7,3 milhões ou 12,2% nominais, explicado principalmente por despesas não recorrentes incorridas no 1T23 relacionadas às rescisões. As despesas de pessoal totalizaram R\$ 52,1 milhões no 1T24 versus R\$ 59,4 milhões no 1T23;

³ A análise de despesas com PMSO inclui as rubricas de Custos com Operação e Despesas Gerais e Administrativas apresentadas na Demonstração do Resultado do Exercício Segmentada, disponível na seção "Anexos" desse documento, excluindo Demais Receitas e Despesas. Vale ressaltar que Outras Receitas (Despesas) Operacionais foram ajustadas passando a ser consideradas fora do PMSO.

- Materiais e Serviços de Terceiros (MS): redução de R\$ 1,8 milhão ou 2,9% nominais (R\$ 61,4 milhões no 1T24 versus R\$ 63,2 milhões no 1T23), principalmente em virtude das despesas com operação e manutenção relacionadas à operação de Paraibuna ocorridas no 1T23;
- Outros (O): aumento de R\$ 2,9 milhões ou 19,6% nominais na comparação entre os trimestres, explicado principalmente pela maior despesa com seguros.



Os principais efeitos da variação do PMSO entre o 1T23 e 1T24 são explicados no gráfico a seguir:



(d) Depreciação e Amortização: redução de R\$ 1,9 milhão ou 1,2% (R\$ 166,4 milhões no 1T24 versus R\$ 168,3 milhões no 1T23), estável na comparação entre os períodos;

(e) Demais Receitas e Despesas⁴: receita de R\$ 239,7 milhões no 1T24 versus receita de R\$ 56,5 milhões no 1T23. A variação entre os períodos é explicada, principalmente, pelo aumento de R\$ 209,7 milhões na marcação a mercado dos contratos futuros de energia no 1T24 versus o 1T23, parcialmente compensado pela variação negativa de R\$ 25,7 milhões na despesa ligada à provisão para litígios (provisão de R\$ 8,4 milhões no 1T24 versus reversão de R\$ 17,3 milhões no 1T23).

3 EBITDA Ajustado

Reconciliação do EBITDA Ajustado Consolidado

R\$ milhões	1T24	1T23	Var.
EBITDA	599,6	451,9	32,7%
Provisão (reversão) de litígios	8,4	(17,3)	N.M.
Contratos futuros de energia	(248,1)	(38,4)	546,1%
EBITDA Ajustado	360,0	396,2	-9,1%
Margem EBITDA Ajustada	25,8%	28,0%	-2,2 p.p.

O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 360,0 milhões no 1T24, uma redução de 9,1% em relação aos R\$ 396,2 milhões reportados no 1T23, com margem EBITDA Ajustada de 25,8% versus 28,0% no 1T23, o que implica em uma variação negativa de -2,2 p.p. A variação do EBITDA Ajustado pode ser explicada, principalmente, por:

- (a) **Geração Hidrelétrica**: redução de 8,3% ou R\$ 18,5 milhões no EBITDA Ajustado do período (R\$ 205,8 milhões no 1T24 versus R\$ 224,4 milhões no 1T23), principalmente pela redução nos preços praticados, em virtude do encerramento de contratos *wholesale*⁵;
- **(b) Geração Eólica:** aumento de 1,6% ou R\$ 2,1 milhões, totalizando um EBITDA Ajustado de R\$ 130,0 milhões no 1T24 versus R\$ 127,9 milhões no 1T23. Esse aumento é principalmente atribuído ao crescimento da receita proveniente da venda de energia de Ventos do Piauí II e III, embora tenha sido parcialmente compensado pela queda na geração;
- (c) Geração Solar: aumento de R\$ 3,1 milhões, explicado pela entrada em operação comercial dos projetos fotovoltaicos Sol do Piauí e parcialmente de Sol de Jaíba;
- (d) Comercialização: redução de R\$ 24,8 milhões no 1T24, explicado pelo efeito negativo da sazonalidade de contratos de compra de energia (R\$ 40 milhões) compensado por melhores resultados na venda de créditos de carbono de R\$ 9,5 milhões, totalizando um EBITDA Ajustado de R\$ 50,2 milhões no 1T24 versus R\$ 75,0 milhões no 1T23;
- (e) *Holding* e *Pipeline*: EBITDA Ajustado estável na comparação entre os períodos representando R\$ 29,2 milhões no 1T24 versus R\$ 31,1 milhões no 1T23.

⁴ Demais receitas e despesas incluem principalmente marcação a mercado (MtM) dos contratos futuros de energia e provisão (reversão) de litígios.

⁵ Contratos de "wholesale": contratos classificados fora do alcance do CPC 48, uma vez que continuam mantidos para fins de recebimento ou entrega de item não financeiro, e não são marcados a mercado;

EBITDA Ajustado por segmento

R\$ milhões	1T24	1T23	Var.
Geração Hidrelétrica	205,8	224,4	-8,3%
Geração Eólica	130,0	127,9	1,6%
Geração Solar	3,1	-	N.M.
Comercialização	50,2	75,0	-33,1%
Holding e Pipeline	(29,2)	(31,1)	-6,1%
EBITDA Ajustado	360,0	396,2	-9,1%
Margem EBITDA Ajustada	25,8%	28,0%	-2,2 p.p.



4 Resultado Financeiro

Resultado Financeiro Consolidado

R\$ milhões	1T24	1T23	Var.
Receitas Financeiras	149,9	254,8	-41,2%
Despesas Financeiras	(258,8)	(272,0)	-4,9%
Resultado Financeiro Líquido	(109,0)	(17,2)	534,1%

No 1T24, o resultado financeiro líquido foi uma despesa líquida de R\$ 109,0 milhões, versus despesa líquida de R\$ 17,2 milhões no 1T23, em virtude de:

- (a) Receitas Financeiras: redução de R\$ 105,0 milhões ou 41,2% na receita financeira no trimestre (R\$ 149,9 milhões no 1T24 versus R\$ 254,8 milhões no 1T23) explicada, principalmente, pelo reconhecimento da atualização monetária referente à indenização da UHE Três Irmãos, no valor de R\$ 134,7 milhões no 1T23;
- (b) Despesas Financeiras: redução de R\$ 13,2 milhões ou 4,9% em relação ao 1T23, totalizando R\$ 258,8 milhões no 1T24 versus R\$ 272,0 milhões no 1T23, principalmente explicada pela menor atualização monetária sobre dívidas e redução das despesas com juros do passivo atuarial Vivest.

5 Resultado Líquido

Resultado Líquido Consolidado

R\$ milhões	1T24	1T23	Var.
EBITDA	599,6	451,9	32,7%
Depreciação, amortização e amortização de mais valia	(166,4)	(168,3)	-1,2%
Resultado financeiro líquido	(109,0)	(17,2)	534,1%
IR/CS	(137,2)	(66,6)	105,9%
Equivalência Patrimonial	66,6	30,2	120,2%
Lucro Líquido	253,6	230,0	10,3%

O lucro líquido no 1T24 totalizou R\$ 253,6 milhões, versus R\$ 230,0 milhões no 1T23, resultado de:

- (a) **EBITDA**: EBITDA consolidado (pré-ajustes) de R\$ 599,6 milhões no 1T24, aumento de R\$ 147,8 milhões ou 32,7% em relação aos R\$ 451,9 milhões registrados no 1T23, principalmente em virtude:
 - R\$ 248,1 milhões referentes ao efeito positivo na marcação a mercado em contratos de venda de energia devido ao aumento do preço médio de energia no mercado de longo prazo no 1T24;
 - R\$ 3,1 milhões associados a entrada em operação comercial dos complexos fotovoltaicos Sol do Piauí e parcialmente de Sol de Jaíba;
- **(b) Resultado Financeiro**: redução de R\$ 91,8 milhões no resultado financeiro líquido em comparação com o 1T23, atribuído à atualização monetária referente à indenização da UHE Três Irmãos reconhecida no 1T23;
- (c) Imposto de Renda e Contribuição Social (IR/CS): aumento de R\$ 70,6 milhões em relação ao 1T23 (R\$ 137,2 milhões no 1T24 versus R\$ 66,6 milhões no 1T23), principalmente em função do aumento do EBITDA consolidado no 1T24, conforme acima mencionado;
- (d) Equivalência Patrimonial: aumento de R\$ 36,3 milhões em relação ao 1T23 (R\$ 66,6 milhões no 1T24 versus R\$ 30,2 milhões no 1T23), em virtude da apuração de maior lucro líquido das empresas investidas.

Auren Energia S.A. Demonstração intermediária condensada do resultado Períodos findos em 31 de março

Em milhares de reais



			Consolidado		Controladora
		1/1/2024 a	1/1/2023 a	1/1/2024 a	1/1/2023 a
	Nota	31/3/2024	31/3/2023	31/3/2024	31/3/2023
Receita líquida	5	1.397.531	1.414.510	-	-
Custo com energia elétrica	6	(906.480)	(881.820)		-
Custo com operação	6	(200.025)	(200.846)	-	-
Lucro bruto		291.026	331.844		-
Receitas (despesas) operacionais	6				
Despesas gerais e administrativas		(89.360)	(95.961)	(23.030)	(36.390)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		231.597	47.672	(901)	(1.227)
		142.237	(48.289)	(23.931)	(37.617)
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do					
resultado financeiro		433.263	283.555	(23.931)	(37.617)
Resultado de participações societárias					
Equivalência patrimonial	9(b)	66.578	30.229	265.489	234.145
		66.578	30.229	265.489	234.145
Resultado financeiro líquido	7				
Receitas financeiras		149.860	254.848	18.484	41.899
Despesas financeiras		(258.839)	(272.035)	(15.618)	(17.865)
		(108.979)	(17.187)	2.866	24.034
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		390.862	296.597	244.424	220.562
Imposto de renda e contribuição social	13(a)				
Correntes	, ,	(37.607)	(44.547)	-	-
Diferidos		(99.637)	(22.098)	9.194	9.390
Lucro líquido do período		253.618	229.952	253.618	229.952
Quantidade de ações - milhares		1,000,000	1.000.000	1.000.000	1.000.000
Lucro básico e diluído por lote de mil ações, em milhares		0,2536	0,2300	0,2536	0,2300
			.,		.,

Auren Energia S.A. Demonstração intermediária condensada do resultado abrangente Períodos findos em 31 de março Em milhares de reais



		Consolidado		Controladora
	1/1/2024 a 31/3/2024	1/1/2023 a 31/3/2023	1/1/2024 a 31/3/2024	1/1/2023 a 31/3/2023
Lucro líquido do período	253.618	229.952	253.618	229.952
Outros componentes do resultado abrangente do período a serem				
posteriormente reclassificados para o resultado				
Instrumentos financeiros derivativos, líquido dos efeitos tributários	-	450		450
Ganho de participação de investida	30	43	30	43
Outros resultados abrangentes	4	(12)	4	(12)
Total do resultado abrangente do período	253.652	230.433	253.652	230.433

Auren Energia S.A. Demonstração intermediária condensada dos fluxos de caixa Períodos findos em 31 de março Em milhares de reais



			Consolidado		Controladora
	Nota	1/1/2024 a 31/3/2024	1/1/2023 a 31/3/2023	1/1/2024 a 31/3/2024	1/1/2023 31/3/202
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		390.862	296.597	244.424	220.56
Ajustes de itens que não representam alteração de caixa e equivalentes de caixa					
Depreciação e amortização	6	158.248	159.460	2.388	1.88
Amortização de mais valia	6	8.133	8.867	-	
Baixa de imobilizado e direito de uso dos contratos de arrendamento		-	363	-	
Equivalência patrimonial	9(b)	(66.578)	(30.229)	(265.489)	(234.14
Juros e variações monetárias		179.525	93.393	11.827	14.06
Apropriação de custos de captação	12(c)	4.009	3.901	156	15
Baixa de atualização monetária de depósitos judiciais	7	5.821	2.332	-	
Contratos futuros de energia	6	(248.087)	(38.397)	-	
Rendimentos sobre fundo de reserva		(4.626)	(4.984)	-	
Constituição (reversão) de provisões					
Provisão (reversão) para litígios	6	2.042	(17.325)	-	
Provisão (reversão) de ressarcimento	5	22,602	(6.137)		
Provisão de Incentivo de longo prazo		3.463	4.654	2.976	1.53
Atualizações de saldos					
Ativos indenizáveis pela União	7	_	(134.653)	_	
Provisão para litígios	7	17.319	14.234		
Benefícios pós-emprego	7	35.252	43.791		
Depósitos judiciais	7	(4.936)	(3.574)	(6)	
Ajuste a valor presente	,	(4.550)	(3.374)	(0)	
Ajuste a valor presente Ajuste a valor presente dos ativos indenizáveis	7		(8.684)		
Obrigações socioambientais e de desmobilização de ativos	7	5.043	5.651	-	
UBP - Uso do bem público	7	549	1.157		
Alienação de participação de investidas	7	(16.904)	(729)	(2.851)	(2.23
Arrendamentos	,	766	966	455	(2.23
Archameneos		492.503	390.654	(6.120)	1.89
Decréscimo (acréscimo) em ativos		492.303	350.034	(0.120)	1.03
Instrumentos financeiros derivativos			143		
Contas a receber de clientes		110.224	40.586		
Tributos a recuperar		(21.056)	(23.845)	(3.125)	(6.16
•			3.373	(3.123)	(0.10
Cauções e depósitos judiciais	17	2.114		44247	00.51
Partes relacionadas Demais créditos e outros ativos	17	56.276 27.444	31.670 43.942	14347 7.377	88.53 33.33
Demais creditos e outros ativos		27.444	43.942	7.377	33.3.
Acréscimo (decréscimo) em passivos		/	(=)	/	
Fornecedores		(78.550)	(71.232)	(3.289)	85
Instrumentos financeiros derivativos			(293)		(14
Obrigações estimadas e folha de pagamento		(35.853)	(28.748)	(23.918)	(9.57
Tributos a recolher		1.120	4.396	273	
Encargos setoriais		(812)	482	-	
Pagamento de ressarcimento		(64.462)	-	-	
Pagamento de obrigações socioambientais		(7.212)	(9.466)	-	
Pagamento de UBP - Uso do bem público		(11.269)	(10.878)	-	
Pagamento de litígios, obrigações e acordos judiciais		(10.466)	(36.365)	-	
Pagamento de benefícios pós-emprego	16	(32.684)	(12.821)	-	
Demais obrigações e outros passivos		7.590 434.907	<u>(14.124)</u> 307.474	(14.852)	(61 108.09
Demais obligações e outros passivos					108.0
		434.907	507.77	(14.032)	
Caixa proveniente das (aplicado nas) operações Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	12(c)	(95.220)	(83.904)	-	
Caixa proveniente das (aplicado nas) operações	12(c)				(4:

Auren Energia S.A. Demonstração intermediária condensada dos fluxos de caixa Períodos findos em 31 de março Em milhares de reais



			Consolidado		Controladora
		1/1/2024 a	1/1/2023 a	1/1/2024 a	1/1/2023 a
	Nota	31/3/2024	31/3/2023	31/3/2024	31/3/2023
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Resgate de aplicações financeiras			143.802	-	-
Resgate de conta reserva		10.464	6.332	-	-
Aquisição de imobilizado e intangível		(96.473)	(282.412)	(5.403)	(11.862)
Aumento de capital em investidas	9(b)	(9.257)	-	-	(29.300)
Redução de capital em investidas	9(b)		-	80.000	-
Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio		-	-	1	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento		(95.266)	(132.278)	74.598	(41.162)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de recursos	12(c)	90.000	228.587	-	-
Liquidação de empréstimos, financiamentos e debêntures	12(c)	(53.176)	(36.605)		-
Custo da captação de recursos	12(c)	-	(3.035)	-	-
Liquidação de arrendamentos		(2.019)	(2.485)	(1.124)	(616)
Pagamento de dividendos		(399.948)	-	(399.948)	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos		(365.143)	186.462	(401.072)	(616)
Acréscimo (decréscimo) em caixa e equivalentes de caixa		(143.779)	218.709	(341.326)	66.278
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		3.238.394	3.125.959	577.715	1.050.966
Caixa e equivalentes de caixa no micro do penodo		3.230.334	3.123.333	377.713	1.030.900
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		3.094.615	3.344.668	236.389	1.117.244

Auren Energia S.A. Balanço Patrimonial Períodos findos em 31 de março Em milhares de reais



			Consolidado		Controladora
	Nota	31/3/2024	31/12/2023	31/3/2024	31/12/2023
ivo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	3.094.615	3.238.394	236.389	577.715
Fundo de liquidez - Conta reserva	8	3.207	7.827	-	
Contas a receber de clientes		569.252	679.476	-	
Tributos a recuperar		162.883	139.249	62.108	56.40
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	17	20.723	2.027	62.126	43.489
Partes relacionadas	17	2.246	3.923	37.215	8.61
Contratos futuros de energia	14	1.458.762	1.811.433	-	
Outros ativos		27.931	47.154	1.019	1.33
		5.339.619	5.929.483	398.857	687.55
Ativos mantidos para venda		8.310	8.378	-	
·		5.347.929	5.937.861	398.857	687.55
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Fundo de liquidez - Conta reserva	8	181.398	182.616	_	
Partes relacionadas	17	98.256	103.169	186.830	220.40
Cauções e depósitos judiciais	17	167.781	170.780	364	35
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13(b)	2.697.332	2.698.782	304	33
Contratos futuros de energia	13(5)	2.821.324	3.433.262	-	
Ativo sujeito à indenização	14	21.799	21.799		
Outros ativos		8.340	16.492	468	7.53
Outros ativos		5.996.230	6.626.900	187.662	228.29
		5.996.230	0.020.900	187.002	228.29
Investimentos	9	2.111.899	2.057.307	12.679.824	12.515.51
Imobilizado	10	11.732.580	11.849.347	48.889	47.53
Intangível	11	2.443.013	2.458.453	146.462	146.72
Direito de uso sobre contratos de arrendamento		62.706	64.689	15.821	16.67
		22.346.428	23.056.696	13.078.658	12.954.74

Auren Energia S.A. Balanço Patrimonial Períodos findos em 31 de março Em milhares de reais



	<u>-</u>		Consolidado		Controlador
	Nota	31/3/2024	31/12/2023	31/3/2024	31/12/202
ssivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12	858.787	851.786	405.653	393.67
Fornecedores		410.719	572.321	6.864	12.92
Arrendamentos		6.235	6.080	3.041	2.96
Contratos futuros de energia	14	1.188.766	1.639.680	-	
Obrigações estimadas e folha de pagamento		63.019	98.872	42.153	66.07
Tributos a recolher		92.244	76.628	3.207	2.93
Encargos setoriais		22.317	23.129	-	
Partes relacionadas	17	2.246	-	5.612	
Dividendos a pagar	17	710	659	438	38
UBP - Uso do bem público		36.127	38.549	-	
Obrigações socioambientais e de desmobilização de ativos		49.663	45.599	-	
Provisão de ressarcimento		286.345	341.142	-	
Provisão para litígios	15	127.140	107.741	-	
Outros passivos		39.007	48.565	506	1.3
•	_	3.183.325	3.850.751	467.474	480.3
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12	5.614.407	5.500.048	-	
Arrendamentos		59.065	60.649	13.403	14.1
Contratos futuros de energia	14	2.661.887	3.423.668	-	
Tributos a recolher		23.896	23.842	-	
Partes relacionadas	17	139.806	109.270	91.487	90.5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13(b)	805.368	707.181	655.386	664.5
UBP - Uso do bem público		1.880	10.178	-	
Obrigações socioambientais e de desmobilização de ativos		258.566	247.309	_	
Provisão de ressarcimento		107.314	89.143	_	
Provisão para litígios	15	872.558	876.639	314	
Benefícios pós-emprego	16	1.635.653	1.633.085	-	
Outros passivos	10	107.167	93.841	25.986	23.7
Outros passivos		12.287.567	12.774.853	786.576	793.0
Total do passivo	-	15.470.892	16.625.604	1.254.050	1.273.3
Total do passivo	_	13.470.032	10.023.004	1.254.050	1.275.5
Patrimônio líquido	18				
Capital social		5.940.137	5.940.137	5.940.137	5.940.1
Reserva de capital		5.706.393	5.705.533	5.706.393	5.705.5
Reservas de lucros		732.604	1.132.604	732.604	1.132.6
Lucros acumulados		253.618	-	253.618	
Ajustes de avaliação patrimonial		(409.287)	(409.321)	(409.287)	(409.32
		12.223.465	12.368.953	12.223.465	12.368.9
	_				
Total do patrimônio líquido	_	12.223.465	12.368.953	12.223.465	12.368.9
tal do passivo e patrimônio líquido	-	27.694.357	28.994.557	13.477.515	13.642.3

Auren Energia S.A. Demonstração intermediária condensada das mutações do patrimônio líquido Períodos findos em 31 de março Em milhares de reais



					Reserva de lucros				
		Reserva de	Dividendos adicionais		- · · · ·	Lucros (prejuízos)	Ajuste de avalição		Patrimônio
	Capital social	capital	propostos	Legal	Retenção	acumulados	patrimonial	Total	líquido
Em 1º de janeiro de 2023	5.940.137	5.703.189		197.085	3.618.039		(205.372)	15.253.078	15.253.078
Dividendos adicionais propostos	-	-	864.831	-	(864.831)	-	-	-	-
Lucro líquido do período	4.0	-	-	-	-	229.952	4.0	229.952	229.952
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	481	481	481
Total do resultado abrangente do período	-	-	864.831	-	(864.831)	229.952	481	230.433	230.433
Em 31 de março de 2023	5.940.137	5.703.189	864.831	197.085	2.753.208	229.952	(204.891)	15.483.511	15.483.511
Em 1º de janeiro de 2024	5.940.137	5.705.533	-	197.085	935.519	-	(409.321)	12.368.953	12.368.953
Lucro líquido do período		-		-	-	253.618	-	253.618	253.618
Resultado abrangente do período				-		-	34	34	34
Total do resultado abrangente do período	-	-		-	-	253.618	34	253.652	253.652
Remuneração baseada em ações		860	-	-		-	-	860	860
Dividendos adicionais propostos									
Dividendos de exercícios anteriores (Nota 1.2.2 (b))		-	-	-	(400.000)	-	-	(400.000)	(400.000)
Contribuições aos acionistas	-	860	-	-	(400.000)	-	-	(399.140)	(399.140)
Em 31 de março de 2024	5.940.137	5.706.393	-	197.085	535.519	253.618	(409.287)	12.223.465	12.223.465

Auren Energia S.A. Demonstração intermediária condensada do valor adicionado Períodos findos em 31 de março



Em milhares de reais

			Consolidado		Controladora
		1/1/2024 a	1/1/2023 a	1/1/2024 a	1/1/2023 a
	Nota	31/3/2024	31/3/2023	31/3/2024	31/3/2023
Geração do valor adicionado					
Receita bruta	5	1.593.718	1.606.785	-	-
Reversão (provisão) de ressarcimento	5	(22.602)	6.137	-	-
Outras receitas operacionais		23.763	14.431	-	-
		1.594.879	1.627.353	-	-
Insumos	6				
Energia comprada e encargos de uso da rede elétrica		(906.480)	(881.820)	-	-
Serviços de terceiros e operação e manutenção		(60.096)	(62.062)	(4.983)	(9.546)
Materiais		(1.327)	(1.174)	(286)	-
Outros custos operacionais		(1.319)	(1.055)	(1.591)	(4.782)
		(969.222)	(946.111)	(6.860)	(14.328)
Valor adicionado bruto		625.657	681.242	(6.860)	(14.328)
Retenções	6				
Depreciação e amortização		(158.248)	(159.460)	(2.388)	(1.888)
Amortização de mais valia		(8.133)	(8.867)	-	-
Contratos futuros de energia		248.087	38.397	-	-
		81.706	(129.930)	(2.388)	(1.888)
Valor adicionado líquido gerado		707.363	551.312	(9.248)	(16.216)
Transferências				(7	(/
Equivalência patrimonial	9(b)	66.578	30.229	265.489	234.145
Receitas financeiras	7	149.860	254.848	18.484	41.899
Necessas mandenas	· ·	216.438	285.077	283.973	276.044
Outras	6	210:100	203.077	200.575	270.011
Reversão (provisão) de litígios	· ·	(2.042)	17.325		
Pagamento de litígios		(1.235)	17.525		-
Seguros		(6.011)	(4.708)		
Outras despesas, operacionais líquidas		(12.466)	(3.860)	(3.825)	-
out as despesas, operationals inquitate		(21.754)	8.757	(3.825)	-
Valor adicionado a distribuir		902.047	845.146	270.900	259.828
	-	302.047	043.140	270.300	233.020
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal	6	22.472	24.404	0.245	40.454
Remuneração direta		32.470 13.740	34.184 18.008	8.245 2.057	13.464
Encargos sociais					5.621
Benefícios		5.930	7.222	617	1.566
Damanagas da contral da tarratiras		52.140	59.414	10.919	20.651
Remuneração de capital de terceiros	7	222 500	240.007	11.027	14.004
Juros e atualização monetária Custo financeiro da securitização	7	232.508	248.007	11.827	14.064
Outras despesas financeiras	7	26.331	24.028	3.791	3.801
	6	26.331	4.257	(61)	
Aluguéis e arrendamentos	0	261.697	276.292	15.557	750 18.615
tuturanta data. Francisco con decimate con	-	261.697	2/6.292	15.557	18.615
Intrasetoriais – Encargos regulamentares	5	14.647	12.620		
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos – CFURH		14.647 3.108	12.628 3.596		
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D				-	-
Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica – TFSEE		2.324	2.657 18.881	<u> </u>	-
Tributos e contribuições sociais					
Federais		271.968	202.295	(9.194)	(9.390)
Estaduais		42.451	58.214	-	-
Municipais		94	98	-	-
Remuneração de capitais próprios		314.513	260.607	(9.194)	(9.390)
Lucro líquido do período		253.618	229.952	253.618	229.952
		253.618	229.952	253.618	229.952
Valor adicionado distribuído		902.047	845.146	270.900	259.828
valor autrioriauo uistripuluo	-	302.047	043.140	270.500	233.828



1 Considerações gerais

1.1 Contexto operacional

A Auren Energia S.A., "Companhia" ou "Auren", com sede na cidade de São Paulo – SP, é uma holding que tem por objetivo ser uma plataforma de investimentos relacionados à gestão, operação, aquisição, desenvolvimento e construção de ativos de geração, transmissão e comercialização de energia no Brasil. Atualmente, suas controladas atuam nos segmentos de geração de energia eólica, solar e hidrelétrica, assim como na comercialização da energia.

A Auren é uma Companhia aberta, integra o segmento de listagem de mais alto nível de padrões de governança, o Novo Mercado, da B3, e possui como acionistas controladores a Votorantim S.A. ("Votorantim") e o Canada Pension Plan Investment Board ("CPP Investments"), em conjunto.

As atividades de suas controladas operacionais, são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL").

1.2 Principais eventos ocorridos durante o período findo em 31 de março de 2024

1.2.1 Principais eventos operacionais

(a) Entrada em operação das unidades dos parques solares de Sol do Piauí e Sol de Jaíba

Em janeiro e março de 2024, foram iniciadas as operações, em teste e comercial respectivamente, das unidades geradoras dos parques Sol do Piauí e Sol de Jaíba (parcial). Abaixo os despachos emitidos pela ANEEL:

Despacho ANEEL	Data	Unidade	Unidade Geradora e capacidade instalada	Localização	Fase da Operação
7	02/01/2024	Sol do Piauí Geração de Energia Ltda.	UG1 a UG14 – 48.118 kW	Curral Novo do Piauí - Pl	Comercial
5	03/01/2024	Jaíba CO Energias Renováveis S.A.	UG1 a UG129 - 40.000 kW	Jaíba - MG	Teste
171	24/01/2024	Jaíba C Energias Renováveis S.A.	UG1 a UG129 - 40.000 kW	Jaíba - MG	Teste
170	24/01/2024	Jaíba SO Energias Renováveis S.A.	UG1 a UG129 - 40.000 kW	Jaíba - MG	Teste
665	01/03/2024	Jaíba NO2 Energias Renováveis S.A.	UG78 a UG129 - 16.124,00 kW	Jaíba - MG	Comercial
879	20/03/2024	Jaíba NO2 Energias Renováveis S.A.	UG1 a UG77 - 23.876,00 kW	Jaíba - MG	Comercial
786	13/03/2024	Jaíba CO Energias Renováveis S.A.	UG1 a UG52 - 16.124,00 kW	Jaíba - MG	Comercial
880	20/03/2024	Jaíba CO Energias Renováveis S.A.	UG53 a UG129 - 23.876,00 kW	Jaíba - MG	Comercial
1011	29/03/2024	Jaíba C Energias Renováveis S.A.	UG1 a UG129 - 40.000,00 kW	Jaíba - MG	Comercial
794	13/03/2024	Jaíba CN Energias Renováveis S.A.	UG1 a UG129 - 40.000,00 kW	Jaíba - MG	Teste

1.2.2 Principais eventos societários

(a) Aprovação e pagamento de dividendos de exercícios anteriores

O Conselho de Administração aprovou, em 07 de fevereiro de 2024, a proposta de distribuição de dividendos extraordinários em um montante total de R\$400.000, equivalentes a R\$0,40 centavos por ação, pago mediante a utilização de parte do saldo existente na reserva de lucros (reserva de retenção para investimentos). O pagamento desses dividendos ocorreu em 14 de março de 2024.

(b) Deliberação de juros sobre capital próprio pela investida CBA Energia Participações S.A.

Em 13 de março de 2024, em Assembleia Geral Ordinária, foram deliberados juros sobre capital próprio, pela investida CBA Energia Participações S.A., no montante de R\$ 25.000. Em decorrência da desproporcionalidade no valor do dividendo por ação preferencial em 10%, referente à participação de 66,67% das ações preferenciais, foi destinado à Companhia o montante de R\$ 17.188, respectivamente, com previsão de pagamento em junho de 2024.



(c) Redução de capital em controladas

Em 07 de março de 2024 a Auren reduziu capital em sua controlada Ventos de Santo Estevão Holding S.A, no montante total de R\$ 80.000, por ser considerado excessivo.

2 Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais e resumo das práticas contábeis

2.1 Declaração de Conformidade

(a) Demonstrações financeiras consolidadas e individuais

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais de 31 de março de 2024, equivalentes às informações contábeis intermediárias contidas no Formulário de Informação Trimestral ("ITR"), foram preparadas tomando-se por base as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPCs"), aprovados pela Comissão de valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e conforme as normas internacionais de Relatório Financeiro (Internacional Financial Reporting Standards ("IFRS")) emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") (atualmente denominadas "normas contábeis IFRS") aplicável à preparação das Informações Trimestrais – ITR, incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee "IFRIC", ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), consolidada e individual, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

Assim, estas informações trimestrais consideram o ofício circular CVM/SNC/SEP 003 de 28 de abril de 2011, o qual permite às entidades apresentarem notas explicativas selecionadas, nos casos de redundância de informações já divulgadas nas demonstrações financeiras anuais. Divulgamos na nota 20 as notas explicativas não apresentadas nestas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais em 31 de março de 2024, portanto, não incorporam todas as notas explicativas e as divulgações exigidas pelas normas contábeis para as demonstrações financeiras anuais e, consequentemente, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, disponíveis na página de Relacionamento com Investidores (ri.aurenenergia.com.br) e na consulta de empresas listadas na B3.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia em sua gestão.

(b) Aprovação das demonstrações financeiras

O Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais em 07 de maio de 2024, autorizando sua divulgação.



2.2 Base de apresentação

A preparação das demonstrações financeiras considerou a base contábil de continuidade operacional, o custo histórico como base de valor, e no caso de certos ativos e passivos financeiros, ajustes para refletir a mensuração ao valor justo.

As demonstrações financeiras requerem o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação de suas práticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e apresentam maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas é o Real (R\$).

2.4 Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir suas atividades relevantes.

(a) Controladas

As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. Transações, saldos e resultados de transações entre controladas da Companhia são eliminados. Na aquisição, as políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

(b) Coligadas

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo, e incluem o ágio e a mais valia de ativos identificados na aquisição, líquido de qualquer eventual perda acumulada por *impairment*.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

(c) Operação em conjunto (joint operation)

Operação em conjunto (*joint operation*) é um negócio em conjunto segundo o qual as partes integrantes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos e têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio. Essas partes são denominadas de operadores em conjunto.

As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais da Companhia. Dessa forma, ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras.

As controladas da Companhia integrantes dos complexos eólicos de Ventos do Piauí I, II e III possuem participação e controlam em conjunto os Consórcio Ventos do Piauí, Consórcio Ventos do Piauí III e Consórcio Ventos do Piauí III ("Consórcios"), respectivamente.



Os Consórcios têm por objeto a construção, manutenção, operação e o uso de determinados ativos comuns, especialmente a subestação coletora, a subestação seccionadora/elevadora, e a linha de transmissão, entre outros, que deverão servir a todas as Consorciadas.

2.5 Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo CPC e IASB

(a) Novas normas emitidas e emendas às normas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas

Novas normas, interpretações e alterações às normas contábeis vigentes a partir de 1º de janeiro de 2024 foram adotadas e não tiveram impactos relevantes nestas demonstrações financeiras.

(b) Novas normas emitidas e emendas as normas contábeis ainda não adotadas pela Companhia e suas controladas

Outras normas, interpretações e alterações às normas contábeis foram publicadas, porém, ainda não são mandatórias para o período de três meses findo em 31 de março de 2024 e não foram adotadas antecipadamente.

A Companhia está avaliando os impactos para a sua adoção na preparação das demonstrações financeiras do período corrente e futuros, e ainda não concluiu a avaliação dos impactos dessas novas normas, interpretações e alterações às normas contábeis.

Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras / IFRS 18

Em 09 de abril de 2024, o Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) anunciou a nova norma, IFRS 18 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras, a fim de melhorar a divulgação do desempenho financeiro e oferecer aos investidores uma base melhor para analisar e comparar as empresas, sendo:

- Comparabilidade aprimorada na demonstração de resultados com a introdução de três categorias definidas para receitas e despesas - operacional, investimentos e financiamentos - melhorando a estrutura da demonstração de resultados e exigindo o fornecimento de novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional;
- ii) Transparência aprimorada das medidas de desempenho definidas pela administração com a exigência da divulgação de explicações sobre os indicadores relacionados à demonstração de resultados, denominados medidas de desempenho definidas pela administração; e
- iii) Agrupamento mais útil de informações nas demonstrações financeiras, estabelecendo orientações aprimoradas quanto à organização das informações e se elas devem ser fornecidas nas demonstrações financeiras primárias ou nas notas.

O IFRS 18 entrará em vigor para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027, mas as empresas podem aplicá-lo antes, sujeito à autorização dos reguladores relevantes. A Companhia optou por não adotar, antecipadamente, o referido normativo.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas e julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.



As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados com base na experiência histórica e outros fatores, incluindo as expectativas dos eventos futuros que se acredita serem razoáveis de acordo com as circunstâncias.

Não houve alteração nas estimativas e premissas que apresentasse risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos e passivos para o trimestre findo em 31 de março de 2024, em relação àquelas detalhadas nas últimas demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

4 Apresentação de informações por segmento de negócio

A Companhia divulga informações financeiras por segmentos operacionais, utilizados para tomada de decisão, os quais são segregados pelas seguintes linhas de áreas de atuação:

- 1. Geração eólica (complexos eólicos de Ventos do Piauí I, II e III e Ventos de Araripe III);
- 2. Geração hidrelétrica (CESP Geradora e outros ativos hidrelétricos nos quais a Companhia possui participação societária);
- 3. Comercialização (Auren Comercializadora e CESP Comercializadora);
- 4. Solar (complexos solares Sol de Jaíba e Sol do Piauí), a partir de 2024, em razão da entrada em operação comercial das empresas; e
- 5. Holding e Pipeline (Auren e demais projetos em fase de estruturação e de construção).

(a) Demonstração do resultado e EBITDA Ajustado - Por segmento de negócio

						1/1/20	24 a 31/3/2024
	Geração hidrelétrica	Geração eólica	Geração Solar	Comercialização	Holding + Pipeline (i)	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	311.527	201.911	11.263	1.093.955	-	(221.125)	1.397.531
Custo com energia elétrica	(69.787)	(21.544)	(5.813)	(1.024.571)	(5.890)	221.125	(906.480)
Custo com operação	(9.771)	(37.239)	(414)	-	-	-	(47.424)
Depreciação e amortização	(94.142)	(58.389)	(70)	-	-	-	(152.601)
Lucro bruto	137.827	84.739	4.966	69.384	(5.890)	-	291.026
Despesas gerais e administrativas	(27.256)	(13.020)	(1.718)	(19.222)	(22.497)	-	(83.713)
Depreciação e amortização	(694)	(1.672)	-	(893)	(10.521)	-	(13.780)
Outras receitas (despesas)							
operacionais, líquidas	(6.894)	(129)	(211)	113.699	(1.159)	134.424	239.730
Lucro (prejuízo) operacional	102.983	69.918	3.037	162.968	(40.067)	134.424	433.263
Depreciação e amortização	94.836	60.061	70	893	10.521	-	166.381
Constituição (reversão) de provisão							
para litígios	8.030	2	32	(10)	367	-	8.421
Contratos futuros de energia	-	-	-	(113.663)	-	(134.424)	(248.087)
EBITDA Ajustado	205.849	129.981	3.139	50.188	(29.179)		359.978
Depreciação e amortização							(166.381)
Outras adições (exclusões) e itens							
excepcionais							239.666
Equivalência patrimonial							66.578
Resultado financeiro líquido							(108.979)
Imposto de renda e contribuição social							(137.244)
Lucro líquido do período							253.618



1/1/2023 a 31/3/2023

						31/3/2023
	Geração hidrelétrica	Geração eólica	Comercialização	Holding + Pipeline	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	325.353	195.671	1.019.390	-	(125.904)	1.414.510
Custo com energia elétrica	(62.167)	(18.985)	(926.572)	-	125.904	(881.820)
Custo com operação	(11.974)	(34.493)	-	-	-	(46.467)
Depreciação e amortização	(97.057)	(57.322)	-	-	-	(154.379)
Lucro bruto	154.155	84.871	92.818	-	-	331.844
Despesas gerais e administrativas (ii)	(28.880)	(13.653)	(18.668)	(29.679)	-	(90.880)
Depreciação e amortização	(660)	(1.545)	(586)	(11.157)	-	(13.948)
Outras receitas (despesas)						
operacionais, líquidas	19.354	(648)	66.345	(1.380)	(27.132)	56.539
Lucro (prejuízo) operacional	143.969	69.025	139.909	(42.216)	(27.132)	283.555
Depreciação e amortização	97.717	58.867	586	11.157	-	168.327
Contratos futuros de energia	-	-	(65.529)	-	27.132	(38.397)
Constituição de provisão para litígios	(17.325)			-		(17.325)
EBITDA Ajustado	224.361	127.892	74.966	(31.059)	-	396.160
Depreciação e amortização						(168.327)
Outras adições (exclusões) e itens						
excepcionais						55.722
Equivalência patrimonial						30.229
Resultado financeiro líquido						(17.187)
Imposto de renda e contribuição social						(66.645)
Lucro líquido do período						229.952

- (i) O custo no segmento *Holding+Pipeline* refere-se ao encargo de transmissão (Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão TUST) sobre as empresas do complexo solar Sol de Jaíba que ainda não entraram em operação, mas cujo valor vem sendo incorrido, uma vez que foi aprovada pela ANEEL durante o projeto, e dada a reserva de transmissão já ter sido realizada.
- (ii) Os saldos apresentados na linha de despesas gerais e administrativas sofreram alterações das demonstrações anteriormente publicadas, para garantir a comparabilidade entre os períodos nos referidos segmentos, dados os rateios mencionados na Nota 17.



5 Receita

				Consolidado
		1/1/2024 a		1/1/2023 a
		31/3/2024		31/3/2023
	MWh (*)	R\$ Mil	MWh (*)	R\$ Mil
Receita bruta				
Venda de energia				
Contratos Wholesale	1.568.696	212.769	1.244.066	252.529
Operações de trading	4.949.233	688.635	4.146.919	661.928
Partes relacionadas (Nota 17)	1.233.530	382.605	1.295.202	391.648
Contratos regulados	1.084.096	299.012	1.094.856	296.295
Reversão (provisão) de ressarcimento	-	(22.602)	-	6.137
Energia de curto prazo – CCEE	-	10.697	-	4.385
	8.835.555	1.571.116	7.781.043	1.612.922
Outras receitas (despesas)				
Suprimento em regime de cotas - UHE Paraibuna	-	8.626	-	7.598
Venda de crédito de carbono	-	12.503	-	3.619
Serviços - Partes relacionadas (Nota 17)	-	850	-	801
Outras receitas		1.784	-	2.413
	-	23.763	-	14.431
	8.835.555	1.594.879	7.781.043	1.627.353
Deduções sobre a receita bruta				
PIS e COFINS sobre receitas operacionais	-	(134.724)	-	(135.650)
ICMS sobre receitas operacionais	-	(42.451)	-	(58.214)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos				
Hídricos – CFURH	-	(14.647)	-	(12.628)
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	-	(3.108)	-	(3.596)
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica –				
TFSEE	-	(2.324)	-	(2.657)
Imposto sobre serviços – ISS	-	(94)	-	(98)
	-	(197.348)	-	(212.843)
Receita líquida	8.835.555	1.397.531	7.781.043	1.414.510

^(*) MWh Megawatt-hora, não auditado.

6 Custos e despesas

						Consolidado
					1/1/2024 a 31/3/2024	1/1/2023 a 31/3/2023
	Custo com energia elétrica (Nota 6.1)	Custo com operação	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas), operacionais líquidas	Total	Total
Energia comprada	(827.899)				(827.899)	(813.962)
Encargos de uso da rede elétrica	(827.899)		-	-	(827.899)	(813.962)
Depreciação e amortização	(78.361)	(152.601)	(5.647)	•	(158.248)	(159.460)
	-	(152.001)	(5.047)	(0.422)		
Amortização de mais valia	-	-	-	(8.133)	(8.133)	(8.867)
Pessoal	-	(6.687)	(45.453)	-	(52.140)	(59.414)
Pessoal	-	(6.687)	(45.453)	-	(52.140)	(59.414)
Materiais	-	(659)	(668)	-	(1.327)	(1.174)
Materiais	-	(659)	(668)	-	(1.327)	(1.174)
Serviços	-	(32.674)	(27.422)	-	(60.096)	(62.062)
Serviços de terceiros	-	(3.814)	(26.624)	-	(30.438)	(34.577)
Serviços de manutenção e conservação		(1.549)	(798)		(2.347)	(1.468)
Serviços de operação e manutenção - Parques						
eólicos	-	(27.311)	-	-	(27.311)	(26.017)
Outros	-	(7.404)	(10.170)	-	(17.574)	(14.697)
Aluguéis e arrendamentos	-	(2.858)	-	-	(2.858)	(4.257)
Seguros	-	(2.558)	(3.453)	-	(6.011)	(4.708)
Impostos, taxas e contribuições	-	(1.319)	(2.451)	-	(3.770)	(2.297)
Outras despesas líquidas		(669)	(4.266)		(4.935)	(3.435)
Daniel (daniera) maritar				239,730	239.730	FC F20
Demais (despesas) receitas	-	-	-			56.539
Pagamento de litígios	-	-	-	(1.235)	(1.235)	
Contratos futuros de energia	•	-	-	248.087	248.087	38.397
Reversão (provisão) para litígios	-	-		(2.042)	(2.042)	17.325
Ganho na venda de ativo imobilizado	•	-	-	1.451	1.451	3.102
Demais (despesas) receitas líquidas	(000, 100)	(200.00=)	(00.055)	(6.531)	(6.531)	(2.285)
	(906.480)	(200.025)	(89.360)	231.597	(964.268)	(1.130.955)



				Controladora
			1/1/2024 a	1/1/2023 a
			31/3/2024	31/3/2023
		Outras receitas		
		(despesas),		
	Despesas gerais e	operacionais		
	administrativas	líquidas	Total	Total
Depreciação e amortização	(2.388)		(2.388)	(1.888)
Depreciação e amortização	(2.300)		(2.300)	(1.000)
Pessoal	(10.919)		(10.919)	(20.651)
Pessoal	(10.919)	-	(10.919)	(20.651)
Materiais	(286)	-	(286)	-
Materiais	(286)	-	(286)	-
Serviços	(4.983)	•	(4.983)	(10.013)
Serviços de terceiros	(4.776)	-	(4.776)	(9.546)
Serviços de manutenção e conservação	(207)	-	(207)	(467)
Outros	(4.454)	-	(4.454)	(3.838)
Aluguéis e arrendamentos	61	-	61	(750)
Impostos, taxas e contribuições	(1.591)	-	(1.591)	(889)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2.924)	-	(2.924)	(2.199)
Demais Despesas		(901)	(901)	(1.227)
Demais (despesas) receitas líquidas	-	(901)	(901)	(1.227)
	(23.030)	(901)	(23.931)	(37.617)

6.1 Energia comprada e encargos de uso da rede elétrica

		Consolidado
	1/1/2024 a 31/3/2024	1/1/2023 a 31/3/2023
Energia comprada		
Energia comprada para revenda	-	2.953
Operações de trading	(760.628)	(711.866)
Partes relacionadas – <i>trading</i> (Nota 17)	(47.562)	(88.037)
Serviços de operação – trading	(4.695)	(3.292)
Prêmio repactuação do risco hidrológico	(7.962)	(7.527)
Energia de curto prazo – CCEE	(9.042)	(4.983)
Outros custos	1.990	(1.210)
	(827.899)	(813.962)
Uso da rede elétrica		
Encargos de uso da rede elétrica	(78.581)	(67.858)
	(78.581)	(67.858)
	(906.480)	(881.820)

7 Resultado financeiro líquido

			Consolidado		Controladora
		1/1/2024 a	1/1/2023 a	1/1/2024 a	1/1/2023 a
	Nota	31/3/2024	31/3/2023	31/3/2024	31/3/2023
Receitas financeiras					
Atualização monetária de ativos indenizáveis pela União		-	134.653	-	-
Rendimento sobre equivalentes de caixa, aplicações financeiras e conta reserva		91.950	101.438	13.747	36.417
Ajuste a valor presente e atualização monetária da operação de alienação de investidas	17	23.845	3.929	5.515	5.079
Ajuste a valor presente sobre opção de compra de ações alienadas		29.723			
Atualização monetária sobre depósitos judiciais		4.936	3.574	6	-
Ajuste a valor presente sobre ativos indenizáveis pela União		-	8.684		-
Outras receitas financeiras		4.392	6.234	1.716	1.989
(-) PIS e COFINS sobre resultado financeiro - demais itens		(4.986)	(3.664)	(2.500)	(1.586)
		149.860	254.848	18.484	41.899
Despesas financeiras					
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	12(c)	(98.885)	(96.539)	(11.827)	(12.480)
Atualização monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	12(c)	(75.406)	(85.060)	-	-
Atualização monetária sobre provisão para litígios	15(a)	(17.319)	(14.234)	-	-
Atualização do saldo de benefícios pós-emprego	16	(35.252)	(43.791)		-
Ajuste a valor presente e atualização monetária da operação de alienação de investidas	17	(6.941)	(3.200)	(2.664)	(2.949)
Atualização monetária sobre provisão de ressarcimento		(5.234)	(6.664)		-
Apropriação de custos de captações	12(c)	(4.009)	(3.901)	(156)	(156)
Baixa de atualização monetária de depósitos judiciais		(5.821)	(2.332)	-	-
Ajuste a valor presente sobre obrigações socioambientais e de desmobilização de					
ativos		(5.043)	(5.651)	-	-
Atualização monetária sobre acordos judiciais		(412)	(135)	-	-
Ajuste a valor presente sobre UBP		(549)	(1.157)	-	-
Atualização monetária sobre fornecedores			(1.584)		(1.584)
Outras despesas financeiras		(3.968)	(7.787)	(971)	(696)
		(258.839)	(272.035)	(15.618)	(17.865)
		(108.979)	(17.187)	2.866	24.034

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



- O montante total de juros sobre empréstimos e financiamentos, relativo ao período findo 31 de março de 2024, foi de R\$ 100.341. Desse total, o montante de R\$ 1.456 foi capitalizado ao imobilizado em construção.
- (ii) O montante de R\$ 29.723 de ajuste a valor presente sobre opção de compra de ações alienadas, refere-se às operações com as autoprodutoras sobre a controlada indireta NK 232 Empreendimentos e Participações S.A., na qual sua controladora direta Jaíba V Holding S.A. reconheceu o saldo a pagar pela opção de compra futura à valor presente e foi calculado por uma taxa de desconto livre de risco baseada na inflação do país, projetada para o exercício.
- 8 Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e fundo de liquidez conta reserva

(a) Composição

	Consolidado			Controladora
	31/3/2024	31/12/2023	31/3/2024	31/12/2023
Caixa				
Caixa e bancos	17.727	29.510	173	180
	17.727	29.510	173	180
Equivalentes de caixa				
Certificados de Depósitos Bancários – CDBs	1.275.767	1.590.190	123.888	224.562
Quotas de fundos de investimento (b)	1.801.121	1.618.694	112.328	352.973
	3.076.888	3.208.884	236.216	577.535
Caixa e equivalentes de caixa	3.094.615	3.238.394	236.389	577.715
Aplicações financeiras				
Fundo de liquidez - Conta reserva (i)				
Circulante	3.207	7.827	-	-
Não circulante	181.398	182.616	-	-
	184.605	190.443	-	-
	3.279.220	3.428.837	236.389	577.715

Em 31 março de 2024, os CDBs possuem taxa de remuneração entre 98% e 103,8% do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), (90% e 103,58% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

(i) Os contratos de financiamento dos complexos eólicos Ventos do Piauí I, II e III e Araripe III, que possuem como obrigação a conta reserva como garantia, exigem a manutenção do fundo de liquidez correspondente a 3 (três) vezes o valor da prestação do serviço da dívida e 3 (três) vezes o valor da prestação do serviço de operação e manutenção. Para o complexo solar Sol de Jaíba, o fundo de liquidez é composto previamente a cada parcela de desembolso e deverá ser mantido durante todo o prazo de vigência dos contratos de financiamentos. Por fim, o complexo solar Sol do Piauí, possui como obrigação a conta reserva como garantia, exigindo a manutenção do fundo de liquidez correspondente a 3 (três) vezes o valor da prestação do serviço da dívida.



(b) Quotas de fundo de investimento

		Consolidado		Controladora
	31/3/2024	31/12/2023	31/3/2024	31/12/2023
Quotas de fundos de investimento				
Operações compromissadas	1.123.577	830.859	90.722	239.592
Títulos públicos	677.544	787.835	21.606	113.381
	1.801.121	1.618.694	112.328	352.973

As quotas de fundo de investimento pertencem ao fundo exclusivo da Votorantim, Fundo Aquilae e outros fundos exclusivos da Companhia e suas subsidiárias e, por esse motivo, seus saldos estão sendo consolidados nessas demonstrações financeiras. As operações são compostas substancialmente por títulos públicos e operações compromissadas, os quais apresentaram taxa média de remuneração de 99,47% CDI no período findo em 31 de março de 2024 (99,91% CDI em 31 de dezembro de 2023).

8.1 Qualidade de créditos dos ativos financeiros

A tabela a seguir reflete a qualidade de crédito dos emissores e das contrapartes em operações de caixa e equivalentes de caixas, aplicações financeiras e fundo de liquidez – conta reserva:

	Consolidado	
_	Rating local	
/2024	31/12/2023	31/3/2024
36.389	3.428.753	3.279.137
-	84	83
36.389	3.428.837	3.279.220

Os *ratings* foram extraídos de agências de *rating* (*Standard & Poor's, Moody's e Fitch Ratings*). Para apresentação, foi considerado o padrão de nomenclatura utilizado por elas.



9 Investimentos

a) Composição

								Consolidado
			Informações em	31 de março de 2024	de equival	Resultado ência patrimonial		Saldo
	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do período	Percentual de participação total (%)	Percentual de participação votante (%)	1/1/2024 a 31/3/2024	1/1/2023 a 31/3/2023	31/3/2024	31/12/2023
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial								
Coligadas								
CBA Energia Participações S.A. (i)	372.952	39.065	66,67	66,67	26.844	22.275	255.372	249.803
Pollarix S.A. (i)	380.181	68.208	66,67	66,67	54.177	22.767	274.121	219.944
Pinheiro Machado Participações S.A. (i)	50.853	9.834	50,00	50,00	5.900	5.271	27.416	21.516
WAY2 Serviços de Tecnologia S.A.	12.940	1.151	50,00	50,00	577	803	6.470	5.894
Aquarela Inovação Tecnológica do Brasil S.A.	1.860	(45)	28,27	28,27	(12)	(52)	527	539
Flora Energia Renovável Inteligente S.A.	6.156	(887)	15,00	15,00	(133)	(60)	923	404
Mais valia								
CBA Energia Participações S.A. (ii)					(4.765)	(4.765)	217.823	222.588
Pollarix S.A. (ii)					(12.801)	(12.801)	627.289	640.090
WAY2 Serviços de Tecnologia S.A.					(298)	(298)	11.619	11.917
Pinheiro Machado Participações S.A. (ii)					(2.911)	(2.911)	97.011	99.922
Ágio								
CBA Energia Participações S.A.					-	-	316.249	316.249
Pollarix S.A.					-	-	231.134	231.134
WAY2 Serviços de Tecnologia S.A.					-	-	22.892	22.892
Aquarela Inovação Tecnológica do Brasil S.A.					-	-	14.413	8.155
Flora Energia Renovável Inteligente S.A.							8.640	6.260
					66.578	30.229	2.111.899	2.057.307

- (i) A participação refere-se à 100% das ações preferenciais detidas pela Companhia, motivo pelo qual esses investimentos não são consolidados.
- (ii) Refere-se ao ajuste a valor justo dos ativos incorporados pela Auren referente ao direito de concessão de investimentos hidrelétricos, com relação à mais valia das investidas CBA Energia, Pollarix e Pinheiro Machado, e está sendo amortizado pelos prazos de concessão de cada usina detida pelas empresas.



								Controladora
	Patrimônio					Resultado		-
				31 de março de 2024	de equival	ência patrimonial		Saldo
		Lucro líquido (prejuízo) do	Percentual de participação	Percentual de participação	1/1/2024 a	1/1/2023 a		
	líquido	período	total (%)	votante (%)	31/3/2024	31/3/2023	31/3/2024	31/12/2023
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial								
Controladas	7.077.005	45.000	400.00	400.00	45.000	470.500	7.077.006	7.054.404
CESP - Companhia Energética de São Paulo	7.977.006	15.820	100,00	100,00	15.820	170.509	7.977.006	7.961.184
Auren Comercializadora de Energia Ltda. (i)	786.285	104.739	100,00	100,00	193.459	66.342	673.115	478.582
Hélios IV Geração de Energia Ltda.	-		100,00	100,00	4 407	(1.961)	-	-
Sol do Piauí Geração de Energia Ltda.	62.302	1.127	100,00	100,00	1.127	369	62.302	61.175
MRTV Energia S.A. (ii)	28.420	(1.144)	72,50	72,50	(1.144)	14	28.420	30.546
Ventos do Araripe III	470.505	2.077	400.00	400.00	2.077	40.464	470 505	540 500
Ventos de Santo Estevão Holding S.A.	472.505	2.977	100,00	100,00	2.977	10.464	472.505	549.528
Ventos do Piauí I	262.757	C 251	100.00	400.00	6.254	0.575	262.757	256 526
Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S.A.	362.757	6.251	100,00	100,00	6.251	9.575	362.757	356.506
Ventos do Piauí II						/		
Ventos de Santo Anselmo Energias Renováveis S.A. (ii)	95.652	(4.462)	51,00	51,00	(4.462)	(7.736)	95.652	100.113
Ventos de São Crispim I Energias Renováveis S.A.	53.838	(3.119)	50,00	50,00	(1.559)	(3.064)	26.919	28.478
Ventos de Santo Ângelo Energias Renováveis S.A. (ii)	86.402	(4.016)	51,00	51,00	(4.016)	(7.194)	86.402	90.418
Ventos de São Ciríaco Energias Renováveis S.A.	50.546	(3.023)	50,00	50,00	(1.512)	(2.999)	25.273	26.784
Ventos de Santo Alderico Energias Renováveis S.A.	44.693	(2.683)	50,00	50,00	(1.341)	(2.225)	22.347	23.688
Ventos de São Caio Energias Renováveis S.A.	45.728	(2.282)	50,00	50,00	(1.141)	(2.008)	22.864	24.005
Ventos de Santo Isidoro Energias Renováveis S.A. (ii)	25.054	(1.150)	51,00	51,00	(1.150)	(1.308)	25.054	26.204
Ventos do Piauí III		/a a= .\			/	/		
Ventos de Santa Alexandrina Energias Renováveis S.A.	41.433	(3.274)	50,00	50,00	(1.637)	(2.556)	20.716	22.353
Ventos de Santo Antero Energias Renováveis S.A.	51.119	(3.792)	50,00	50,00	(1.895)	(2.874)	25.560	27.456
Ventos de Santo Alfredo Energias Renováveis S.A.	58.635	(2.300)	50,00	50,00	(1.149)	-	29.318	30.468
Ventos de Santo Apolinário Energias Renováveis S.A.	39.032	(2.466)	50,00	50,00	(1.232)	(1.405)	19.516	20.749
Ventos de São João Paulo II Energias Renováveis S.A.	123.272	9.782	100,00	100,00	9.782	(8.768)	123.270	113.490
Coligadas								
Pollarix S.A. (iii)	380.181	68.208	66,67	66,67	54.177	22.767	274.121	219.944
CBA Energia Participações S.A. (iii)	372.952	39.065	66,67	66,67	26.844	22.275	255.372	249.803
Pinheiro Machado Participações S.A. (iii)	50.853	9.834	50,00	50,00	5.900	5.271	27.416	21.516
Mais valia								
Ventos de Santo Estevão Holding S.A.					(1.440)	(1.440)	80.081	81.521
CESP - Companhia Energética de São Paulo					(6.693)	(7.426)	33.363	40.056
Pollarix S.A.					(12.801)	(12.801)	627.289	640.090
CBA Energia Participações S.A.					(4.765)	(4.765)	217.823	222.588
Pinheiro Machado Participações S.A.					(2.911)	(2.911)	97.011	99.922
Ágio								
Auren Comercializadora de Energia Ltda.					-	-	420.969	420.969
CBA Energia Participações S.A.					-		316.249	316.249
Pollarix S.A.						-	231.134	231.134
					265.489	234.145	12.679.824	12.515.519



- (i) O resultado de equivalência patrimonial na Auren Comercializadora não reflete o percentual de participação, pois há o efeito dos resultados não realizados referente à marcação a mercado dos contratos futuros de energia no montante de R\$ 88.720, líquido dos impostos diferidos de R\$ 45.704, totalizando R\$ 134.424.
- (ii) Houve a alienação de participação dessas investidas, porém cláusulas contratuais garantem à Companhia o controle sobre a totalidade do retorno desses investimentos, razão pela qual estão sendo consolidados em 100%.
- (iii) Os resultados de investimento registrado na Companhia não conciliam com o percentual correspondente à participação societária em 31 de março de 2024, devido ao cálculo de equivalência patrimonial considerar a desproporcionalidade dos dividendos: (a) CBA Energia, que determina o pagamento de dividendos 10% superior para as ações preferenciais; (b) Pollarix que determina o pagamento de dividendos 93% superior para as ações preferenciais e decorrente do aporte de investimento; e (c) Pinheiro Machado que determina o pagamento de dividendos 50% superior para as ações preferenciais. A Companhia possui apenas ações preferenciais dessas coligadas, portanto, não há percentual de participação votante.

b) Movimentação

		Consolidado		Controladora
	1/1/2024 a 31/3/2024	1/1/2023 a 31/3/2023	1/1/2024 a 31/3/2024	1/1/2023 a 31/3/2023
Saldo no início do período	2.057.307	2.161.751	12.515.519	14.526.449
Equivalência patrimonial	66.578	30.229	265.486	234.145
Ganho na participação de investida	30	43	30	43
Outros resultados abrangentes	4	(12)	4	(12)
Redução de capital em coligadas e controladas		-	(80.000)	-
Aumento de capital em coligadas, controladas e investidas - via transferência bancária	9.257	-	-	29.300
Juros sobre Capital Próprio CBA Energia Participações S.A.	(17.187)	-	(17.187)	-
Deliberação de dividendos adicionais exercício de 2023				
CBA Energia Participações S.A.	(4.090)		(4.090)	-
MRTV Energia S.A.	-	-	(982)	-
Reversão de dividendos				
Auren Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	1.041	-
Saldo no final do período	2.111.899	2.192.011	12.679.821	14.789.925



10 Imobilizado

a) Composição e movimentação

													Consolidad
			-			-	-					1/1/2024 a 31/3/2024	1/1/2023 a 31/3/2023
	Terras e terrenos	Edifícios, construções e benfeitorias	Máquinas, equipamento s e instalações	Reservatórios, barragens e adutoras	Aerogeradores	Painéis Solares	Desmobiliz ação de ativos	Veículos	Móveis e utensíli os	Custos de servidão	Obras em andamento	Total	Total
Saldo no início do período													
Custo	271.616	2.095.785	2.867.417	8.065.212	4.638.091	-	252.864	9.261	7.584	7.284	2.224.137	20.439.251	18.426.949
Depreciação acumulada	(41.039)	(1.582.240)	(1.780.888)	(4.191.374)	(915.728)	-	(107.470)	(7.288)	(2.575)	(1.355)	-	(8.629.957)	(8.099.703)
Ajuste a valor justo de imobilizado na alocação de preço de compra - CESP Amortização de ajuste a valor justo	858.924	-	312.619	(982.722)	-	-	-	-	_	-	-	188.821	188.821
acumulado	(140.362)	-	(151.991)	143.585	_	-	-	_	_		-	(148.768)	(119.062)
Saldo líquido no início do período	949.139	513.545	1.247.157	3.034.701	3.722.363	-	145.394	1.973	5.009	5.929	2.224.137	11.849.347	10.397.005
Adições (i)											28.947	28.947	376.211
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(363)
Depreciação	(1.948)	(11.667)	(23.391)	(41.645)	(53.651)	-	(5.460)	(48)	(127)	(56)	-	(137.993)	(139.819)
Amortização de ajuste a valor justo	(7.079)	-	(7.123)	7.509	-	-	-	-	-	-	-	(6.693)	(7.427)
Transferências	-	375	34.674	-	(6.090)	206.039	10.493	-	60	207	(246.786)	(1.028)	(5.608)
Saldo no final do período	940.112	502.253	1.251.317	3.000.565	3.662.622	206.039	150.427	1.925	4.942	6.080	2.006.298	11.732.580	10.619.999
Custo	271.616	2.096.160	2.902.091	8.065.212	4.632.001	206.039	263.357	9.261	7.644	7.491	2.006.298	20.467.170	18,797,189
Depreciação acumulada	(42.987)	(1.593.907)	(1.804.279)	(4.233.019)	(969.379)	-	(112.930)	(7.336)	(2.702)	(1.411)	-	(8.767.950)	(8.239.522)
Ajuste a valor justo de imobilizado na alocação de preço de compra - CESP	858.924	-	312.619	(982.722)	-	-	-	-	-	-	-	188.821	188.821
Amortização de ajuste a valor justo acumulado	(147.441)	-	(159.114)	151.094	-	-	-	-	-		-	(155.461)	(126.489)
Saldo líquido no final do período	940.112	502.253	1.251.317	3.000.565	3.662.622	206.039	150.427	1.925	4.942	6.080	2.006.298	11.732.580	10.619.999
Taxas médias anuais de depreciação - %	3.3%	3.3%	5.0%	2.0%	5.0%	5.0%	1.0%	15.0%	6.3%	3.6%			
	.,	-,	,	, , ,			,	.,	.,	-,			

(i) As adições que ainda não resultaram em saída de caixa (compõem o saldo em aberto de fornecedores) perfazem o valor de R\$ 63.909. No período findo em 31 de março de 2024 houve desembolso caixa no valor de R\$96.473 referente às aquisições do exercício findo em 31 de dezembro de 2023. O saldo de adições deve-se substancialmente à construção do projeto Sol de Jaíba.

							Controladora
						1/1/2024 a 31/3/2024	1/1/2023 a 31/3/2023
	Máquinas, equipamento						
	S e	Móveis e utensílios	Painéis Solares	Benfeitorias	Obras em andamento	Total	Total
Saldo no início do período	instalações	utensiiios	Solares	benieitorias	andamento	TOTAL	Total
Custo	2.958	1.151		2,469	41.582	48.160	19.966
Depreciação acumulada	(232)	(144)		(251)	41.362	(627)	(39)
Saldo líquido no início do período	2.726	1.007		2.218	41.582	47.533	19.927
·	2.720	1.007		2.210			
Adições	-	-	-	-	2.546	2.546	11.607
Depreciação	(64)	(29)	-	(69)	-	(162)	(111)
Transferências	-	-	1.765	-	(2.793)	(1.028)	(4.032)
Saldo no final do período	2.662	978	1.765	2.149	41.335	48.889	27.391
Custo	2.958	1.151	1.765	2.469	41.335	49.678	27.541
Depreciação acumulada	(296)	(173)	-	(320)	-	(789)	(150)
Saldo líquido no final do período	2.662	978	1.765	2.149	41.335	48.889	27.391
Tayos mádios anuais de denreciação 0/	F 00/	6.00/		7.09/			
Taxas médias anuais de depreciação - %	5,0%	6,0%		7,0%		-	

(i) O montante apresentado em Painéis Solares refere-se à contratação de derivativos para proteção das importações dos painéis solares, os quais foram capitalizados na controladora Auren.

b) Obras em andamento

		Consolidado
	31/3/2024	31/12/2023
Projetos		
Construção dos parques solares (i)	1.914.234	2.118.288
Modernização	54.116	50.219
Projeto Corumbá	30.776	30.776
Pipelines e outros	7.172	24.854
	2.006.298	2.224.137

(i) Refere-se ao desenvolvimento do projeto de geração de energia solar Sol de Jaíba. A alocação dos ativos do complexo solar Sol de Jaíba nas respectivas classes está em andamento e será concluída até o término do segundo mês subsequente à data de entrada em operação comercial de cada sociedade, citada na Nota 1.2.1 (a), conforme política contábil da Companhia e alinhado ao Manual de Contabilidade do Setor Elétrico.

Auren Energia S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Intangível

a) Composição e movimentação

											Consolidado
										1/1/2024 a 31/3/2024	1/1/2023 a 31/3/2023
	Direitos de exploração e de recursos naturais	Autorização ANEEL	Power Purchase Agreement	Repactuação risco hidrológico	Softwares, marcas e patentes	Direitos de outorga	Ágio Auren Comercializador a	UBP	Intangível em andamento	Total	Total
Saldo no início do período											
Custo	194.714	17.633	97.003	496.897	50.066	1.398.703	420.969	179.895	16.105	2.871.985	2.921.664
Amortização acumulada	(18.998)	(3.309)	(29.806)	(91.469)	(37.400)	(206.555)	-	(25.995)	-	(413.532)	(333.856)
Saldo líquido no início do período	175.716	14.324	67.197	405.428	12.666	1.192.148	420.969	153.900	16.105	2.458.453	2.587.808
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	3.617	3.617	1.354
Amortizações	(1.383)	-		(5.353)	(1.166)	(9.515)	-	(1.228)	-	(18.645)	(18.339)
Amortizações de ajuste a valor justo	-	(141)	(1.299)	-	-	-	-	-	-	(1.440)	(1.440)
Transferências			-		4.042	-	-	-	(3.014)	1.028	5.608
Saldo no final do período	174.333	14.183	65.898	400.075	15.542	1.182.633	420.969	152.672	16.708	2.443.013	2.574.991
Custo	194.714	17.633	97.003	496.897	54.108	1.398.703	420.969	179.895	16.708	2.876.630	2.928.626
Amortização acumulada	(20.381)	(3.450)	(31.105)	(96.822)	(38.566)	(216.070)	-	(27.223)	-	(433.617)	(353.635)
Saldo líquido no final do período	174.333	14.183	65.898	400.075	15.542	1.182.633	420.969	152.672	16.708	2.443.013	2.574.991
Taxas médias anuais de amortização -											
%	3,0%	0,5%	4,5%	2,9%	20,0%	3,0%		3,0%			

Auren Energia S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

					Controladora
				1/1/2024 a	1/1/2023 a
				31/3/2024	31/3/2023
	Direitos de exploração e		Intangível em		
	de recursos naturais	Softwares	andamento	Total	Total
Saldo no início do período					
Custo	147.426	4.454	10.336	162.216	147.849
Amortização acumulada	(14.513)	(979)	-	(15.492)	(10.414)
Saldo líquido no início do período	132.913	3.475	10.336	146.724	137.435
Adições	-	-	86	86	255
Amortizações	(1.064)	(312)	-	(1.376)	(1.220)
Empresa incorporada incluída na consolidação					
Transferências	-	1.776	(748)	1.028	4.032
Saldo no final do período	131.849	4.939	9.674	146.462	140.502
Custo	147.426	6.230	9.674	163.330	152.218
Amortização acumulada	(15.577)	(1.291)	-	(16.868)	(11.716)
Saldo líquido no final do período	131.849	4.939	9.674	146.462	140.502
Taxas médias anuais de amortização - %	3,0%	20,0%			

12 Empréstimos, financiamentos e debêntures

a) Composição

				Consolidado							Consolidado
			-								31/3/2024
			-		Circulante				Não circulante		•
Modalidade	Encargos anuais médios		Custo de				Custo de				
iviodalidade	Encargos anuais medios	Principal	captação	Encargos	Total	Principal	captação	Encargos	Total	Total	Valor justo
BNDES	TJLP+2,53%	118.464	(7.217)	5.095	116.342	1.289.474	(50.094)	-	1.239.380	1.355.722	1.253.037
BNDES	TLP+4,56%/IPCA+3,65%	89.390	(1.807)	2.847	90.430	1.794.245	(36.098)	-	1.758.147	1.848.577	1.284.872
Debêntures	IPCA+4,61%/CDI+1,52%	526.557	(6.496)	129.631	649.692	2.190.780	(30.877)	-	2.159.903	2.809.595	2.686.302
BNB	IPCA+5,45%(i)	2.006	(135)	452	2.323	436.202	(2.938)	23.713	456.977	459.300	612.595
		736.417	(15.655)	138.025	858.787	5.710.701	(120.007)	23.713	5.614.407	6.473.194	5.836.806

										Consolidado
										31/12/2023
				Circulante				Não circulante		
		Custo de	•			Custo de	-			
Encargos anuais médios	Principal	captação	Encargos	Total	Principal	captação	Encargos	Total	Total	Valor justo
TJLP+2,53%	117.187	(7.217)	5.201	115.171	1.318.298	(51.899)	-	1.266.399	1.381.570	1.301.793
TLP+4,56%/IPCA+3,65%	86.897	(1.807)	2.811	87.901	1.788.874	(36.550)	-	1.752.324	1.840.225	1.317.638
IPCA+4,61%/CDI+1,52%	520.168	(6.727)	134.535	647.976	2.155.304	(32.365)	-	2.122.939	2.770.915	2.670.381
IPCA+5,45%	669	(90)	159	738	347.539	(3.016)	13.863	358.386	359.124	47.688
	724.921	(15.841)	142.706	851.786	5.610.015	(123.830)	13.863	5.500.048	6.351.834	5.337.500
	TJLP+2,53% TLP+4,56%/IPCA+3,65% IPCA+4,61%/CDI+1,52%	TJLP+2,53% 117.187 TLP+4,56%/IPCA+3,65% 86.897 IPCA+4,61%/CDI+1,52% 520.168 IPCA+5,45% 669	Encargos anuais médios Principal captação TIJP+2,53% 117.187 (7.217) TLP+4,56%/IPCA+3,65% 86.897 (1.807) IPCA+4,61%/CDI+1,52% 520.168 (6.727) IPCA+5,45% 669 (90)	Encargos anuais médios Principal captação Encargos TIJP+2,53% 117.187 (7.217) 5.201 TLP+4,56%/IPCA+3,65% 86.897 (1.807) 2.811 IPCA+4,61%/CDI+1,52% 520.168 (6.727) 134.535 IPCA+5,45% 669 (90) 159	Encargos anuais médios Principal Custo de captação Encargos Total TILP+2,53% 117.187 (7.217) 5.201 115.171 TLP+4,56%/IPCA+3,65% 86.897 (1.807) 2.811 87.901 IPCA+4,61%/CDI+1,52% 520.168 (6.727) 134.535 647.976 IPCA+5,45% 669 (90) 159 738	Encargos anuais médios Principal Custo de captação Encargos Total Principal TILP+2,53% 117.187 (7.217) 5.201 115.171 1.318.298 TLP+4,56%/IPCA+3,65% 86.897 (1.807) 2.811 87.901 1.788.874 IPCA+4,61%/CDI+1,52% 520.168 (6.277) 134.535 647.976 2.155.304 IPCA+5,45% 669 (90) 159 738 347.539	Encargos anuais médios Principal Custo de captação Encargos Total Principal Custo de captação TIJP+2,53% 117.187 (7.217) 5.201 115.171 1.318.298 (51.899) TLP+4,56%/IPCA+3,65% 86.897 (1.807) 2.811 87.901 1.788.874 (36.550) IPCA+4,61%/CDI+1,52% 520.168 (6.727) 134.535 647.976 2.155.304 (32.365) IPCA+5,45% 669 (90) 159 738 347.539 (3.016)	Encargos anuais médios Principal Custo de captação Encargos Total Principal Custo de captação Encargos TILP+2,53% 117.187 (7.217) 5.201 115.471 1.318.298 (51.899) - TLP+4,56%/IPCA+3,65% 86.897 (1.807) 2.811 87.901 1.788.874 (36.550) - IPCA+4,61%/CDI+1,52% 520.168 (6.277) 134.535 647.976 2.155.304 (32.365) - IPCA+5,45% 669 (90) 159 738 347.539 (3.016) 13.863	Encargos anuais médios Principal Custo de captação Encargos Total Principal Custo de captação Encargos Total TILP+2,53% 117.187 (7.217) 5.201 115.171 1.318.298 (51.899) - 1.266.399 TLP+4,56%/IPCA+3,65% 86.897 (1.807) 2.811 87.901 1.788.874 (36.550) - 1.752.324 IPCA+4,61%/CDI+1,52% 520.168 (6.277) 134.535 647.976 2.155.304 (32.365) - 2.122.939 IPCA+5,45% 669 (90) 159 738 347.539 (3.016) 13.863 358.386	Encargos anuais médios Principal Custo de captação Encargos Total Principal Custo de captação Encargos Encargos

(i) No contrato de financiamento do BNB há a previsão de um bônus de adimplência de 0,85%, que será aplicado quando a parcela da dívida for liquidada até a data de seu respectivo vencimento.

						Controladora
			-		•	31/3/2024
					Circulante	
			Custo de			
Modalidade	Encargos anuais médios	Principal	captação	Encargos	Total	Valor justo
Debêntures	CDI+1,48%	300.000	(466)	106.119	405.653	409.852
		300.000	(466)	106.119	405.653	409.852
						Controladora
						31/12/2023
					Circulante	
			Custo de			
Modalidade	Encargos anuais médios	Principal	captação	Encargos	Total	Valor justo
Debêntures	CDI+1,48%	300.000	(621)	94.291	393.670	399.293
		300.000	(621)	94.291	393.670	399.293

BNB - Banco do Nordeste

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

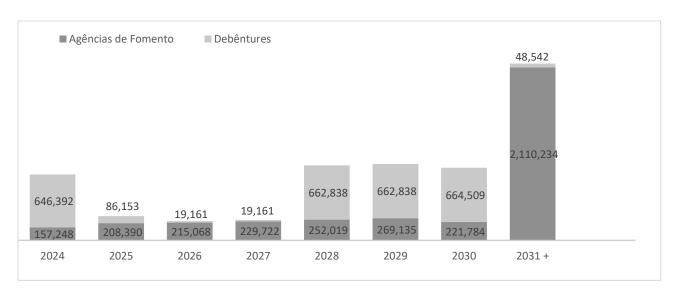
CDI – Certificado de Depósito Interbancário

IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

TLP – Taxa de Longo Prazo

TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo, fixada pelo Conselho Monetário Nacional

b) Perfil de vencimento



O perfil de vencimento da dívida apresenta o saldo a ser pago, sendo considerada a amortização do principal e a projeção de juros.

c) Movimentação

		Consolidado		Controladora
	1/1/2024 a 31/3/2024	1/1/2023 a 31/3/2023	1/1/2024 a 31/3/2024	1/1/2023 a 31/3/2023
Saldo no início do período	6.351.834	5.830.217	393.670	342.515
Captações	90.000	228.587	-	-
Provisão de juros	100.341	96.539	11.827	12.480
Atualização monetária	75.406	85.060	-	-
Apropriação de custos de captações	4.009	3.901	156	156
Adição do custo de captação	-	(3.035)	-	-
Juros pagos	(95.220)	(83.904)	-	-
Liquidações	(53.176)	(36.605)	-	-
Saldo no final do período	6.473.194	6.120.760	405.653	355.151

d) Principais captações

Projeto Sol de Jaíba

Em setembro de 2022, quatro controladas pertencentes ao projeto Sol de Jaíba, celebraram contratos de financiamento com o Banco do Nordeste ("BNB"), no montante total de R\$ 300.000, para financiamento do projeto de titularidade das referidas controladas, ao custo de IPCA + 5,27% a.a., com vencimento em setembro de 2046 e amortizações mensais a partir outubro de 2024. A primeira liberação de recursos desses contratos, no montante de R\$ 180.000, ocorreu em março de 2023, a segunda liberação ocorreu em fevereiro de 2024 no montante de R\$ 90.000.

e) Garantias

Ativo ou Projeto	Modalidade	Garantia
Ventos do Piauí I	BNDES	Garantia prestada pela Votorantim S.A. e Ventos de São Vicente Participações Energias
		Renováveis S.A.;
		Contas reservas;
		Penhor dos ativos e ações;
		Cessão fiduciária de direitos creditórios e direitos emergentes das autorizações.
Ventos do Piauí I	Debêntures	Garantia prestada pela Votorantim S.A.
Ventos do Araripe III	BNDES	Garantia prestada pela Votorantim S.A, Auren Energia S.A. e Ventos de Santo Estevão
		Holding S.A.;
		Contas reservas;
		Penhor dos ativos e ações;
		Cessão fiduciária de direitos creditórios e direitos emergentes das autorizações.
Ventos do Araripe III	Repasse	Garantia prestada pela Auren Energia S.A. e Ventos de Santo Estevão Holding S.A.;
		Contas reservas;
		Penhor dos ativos e ações;
		Cessão fiduciária de direitos creditórios e direitos emergentes das autorizações.
Ventos do Araripe III	Debêntures	Garantia prestada pela Auren Energia S.A.;
		Garantia prestada pelas SPEs do Complexo Eólico de Araripe III;
		Contas reservas;
		Penhor dos ativos e ações;
		Cessão fiduciária de direitos creditórios e direitos emergentes das autorizações.
Ventos do Piauí II e III	BNDES	Garantia prestada pela Auren Energia S.A.;
		Contas reservas;
		Penhor dos ativos e ações;
		Cessão fiduciária de direitos creditórios e direitos emergentes das autorizações.
Sol de Jaíba	BNB	Fiança bancária;
		Contas reservas.
Sol do Piauí	BNDES	Garantia prestada pela Auren Energia S.A.;
		Contas reservas;
		Penhor dos ativos e quotas;
		Cessão fiduciária de direitos creditórios e direitos emergentes das autorizações

f) Condições restritivas

Os empréstimos e os financiamentos das Controladas contêm cláusulas restritivas financeiras (*covenants* financeiros) e não financeiras.

Atualmente, o único *covenant* financeiro existente é o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD). Para Ventos do Piauí I e Ventos do Araripe III há necessidade de o índice ser maior ou igual a 1,2x, e para Ventos do Piauí II e III ser maior ou igual a 1,3x, apurados a cada encerramento do exercício.

A Administração da Companhia e de suas controladas monitora esses índices para que as condições sejam atendidas, sendo que em 31 de março de 2024 não existe qualquer descumprimento.

13 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

(a) Reconciliação da despesa de IRPJ e da CSLL

Os valores de imposto de renda e de contribuição social demonstrados no resultado do período findo em 31 de março de 2024 e 2023 apresentam a seguinte reconciliação com base na alíquota nominal:

		Consolidado		Controladora	
	1/1/2024 a 31/3/2024	1/1/2023 a 31/3/2023	1/1/2024 a 31/3/2024	1/1/2023 a 31/3/2023	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	390.862	296.597	244.424	220.562	
Alíquotas nominais	34%_	34%	34%_	34%	
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(132.893)	(100.843)	(83.104)	(74.991)	
Ajustes para apuração do IRPJ e da CSLL efetivos					
Equivalência patrimonial	22.637	16.850	90.266	89.095	
Prejuízo fiscal e base negativa sem constituição de diferido	(14.934)	(10.729)	(7.498)	(6.128)	
Exclusões temporárias sem constituição de diferido	10.015	3.000	9.776	3.135	
Efeitos de empresas tributadas pelo lucro presumido	(15.491)	(12.940)	-	-	
Incentivo fiscal	78	198	-	-	
Atualização monetária de ativos indenizáveis pela União	-	45.782	-	-	
Juros sobre capital próprio	(5.844)	-	(5.844)	-	
Outras exclusões (adições) permanentes, líquidas	(812)	(7.963)	5.598	(1.721)	
IRPJ e CSLL apurados	(137.244)	(66.645)	9.194	9.390	
Correntes	(37.607)	(44.547)	-		
Diferidos	(99.637)	(22.098)	9.194	9.390	
IRPJ e CSLL no resultado	(137.244)	(66.645)	9.194	9.390	
Taxa efetiva %	(35,11%)	(22,47%)	3,76%	4,26%	

(b) Composição dos saldos de impostos diferidos

		Consolidado		Controladora
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Imposto de renda e contribuição social				
Créditos tributários sobre diferenças temporárias				
Prejuízos fiscais e base negativa	782.697	788.560	-	-
Provisão de impairment	510.046	510.046	-	-
Provisão ativo regulatório	275.685	275.685	-	-
Provisão para litígios	340.163	334.814	-	-
Arrendamentos	844	813	-	-
Obrigações socioambientais	60.271	74.621	-	-
Outras provisões	56.671	64.604	-	-
Débitos tributários sobre diferenças temporárias				
Reconhecimento e realização de ágio	(335.616)	(344.954)	(331.653)	(340.903)
Ganho por compra vantajosa da CESP (i)	(312.805)	(312.805)	(312.805)	(312.805)
Repactuação de risco hidrológico	(232.952)	(234.772)	-	-
Atualização de saldo de depósitos judiciais	(13.192)	(13.555)	-	-
Ajuste a valor presente sobre alienação de investidas	(36.012)	(20.546)	(10.928)	(10.872)
Contratos futuros de energia	(146.769)	(62.432)	-	-
Arrendamentos	(2.118)	(2.199)	-	-
Obrigações socioambientais	(32.919)	(45.368)	-	-
Efeito em outros resultados abrangentes				
Benefícios pós-emprego (i)	556.122	555.249	-	-
Custo atribuído de imobilizado	421.848	423.840		-
Líquido	1.891.964	1.991.601	(655.386)	(664.580)
Impostos diferidos ativos líquidos de mesma entidade jurídica	2.697.332	2.698.782	-	-
Impostos diferidos passivos líquidos de mesma entidade jurídica	(805.368)	(707.181)	(655.386)	(664.580)

(i) Os saldos de impostos diferidos, na avaliação da Administração, se realizarão no curso normal dos negócios, e dentro do período de vigência das concessões detidas pelas controladas da Companhia, quando aplicável.

(c) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

		Consolidado		Controladora
	1/1/2024 a 31/3/2024	1/1/2023 a 31/3/2023	1/1/2024 a 31/3/2024	1/1/2023 a 31/3/2023
Saldo no início do período	1.991.601	2.287.845	(664.580)	(700.503)
Efeitos de IRPJ e CSLL diferidos no resultado	(99.637)	(22.098)	9.194	9.390
Hedge accounting	-	(231)	-	(231)
Saldo no final do período	1.891.964	2.265.516	(655.386)	(691.344)

14 Contratos futuros de energia

(a) Composição

						Consolidado
			31/03/2024			31/12/2023
	Ativo	Passivo	Total	Ativo	Passivo	Total
Circulante	1.458.762	(1.188.766)	269.996	1.811.433	(1.639.680)	171.753
Não circulante	2.821.324	(2.661.887)	159.437	3.433.262	(3.423.668)	9.594
	4.280.086	(3.850.653)	429.433	5.244.695	(5.063.348)	181.347

(b) Movimentação

		Consolidado
	1/1/2024 a 31/3/2024	1/1/2023 a 31/3/2023
Saldo líquido no início do período	181.346	194.749
Marcação a mercado dos contratos de energia	282.376	91.565
Realização	(34.289)	(53.168)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 6)	248.087	38.397
Saldo líquido no final do período	429.433	233.146

15 Provisão para litígios

(a) Composição e movimentação

						Consolidado
					1/1/2024 a 31/3/2024	1/1/2023 a 31/3/2023
	Cíveis	Trabalhistas	Ambientais	Tributárias	Total	Total
Saldo no início do período	865.768	65.473	46.023	7.116	984.380	1.186.005
Atualizações (Nota 7)	14.691	1.027	1.507	94	17.319	14.234
Provisão / (reversão) (Nota 6)	1.389	9.938	(9.266)	(19)	2.042	(17.325)
(-) Pagamentos	(2.335)	(1.702)	-	(6)	(4.043)	(22.654)
Saldo no final do período	879.513	74.736	38.264	7.185	999.698	1.160.260
Circulante	71.320	51.591	2.235	1.994	127.140	137.428
Não circulante	808.193	23.145	36.029	5.191	872.558	1.022.832
Saldo no final do período	879.513	74.736	38.264	7.185	999.698	1.160.260

O contencioso passivo é objeto de reavaliações constantes, pois sua mensuração é atrelada ao andamento das respectivas ações judiciais e acordos com as contrapartes. Desse modo, a Companhia e suas controladas buscam refletir em suas demonstrações financeiras, com o mínimo de defasagem possível, o status atual das perdas consideradas como prováveis.

(b) Processos com probabilidade de perdas consideradas possíveis

A composição por natureza dos processos com probabilidade de perda avaliada como possível, para os quais não há provisão contabilizada, é demonstrada a seguir:

		Consolidado
	31/3/2024	31/12/2023
Cíveis	876.621	792.724
Tributárias	474.758	463.286
Ambientais	315.235	309.798
Trabalhistas	19.248	39.710
	1.685.862	1.605.518

Independente do prognóstico, a Companhia e suas controladas continuam atentas a oportunidades de acordos e negociações que se mostrem atrativas e viáveis, buscando a redução do passivo contencioso, e sempre de acordo com critérios técnicos e disciplina financeira.

A Administração da Companhia e suas controladas, embasada em pareceres de seus assessores legais, entende não haver riscos significativos futuros que não estejam cobertos por provisões suficientes em suas demonstrações financeiras ou que possam resultar em impacto significativo no seu fluxo de caixa.

16 Benefícios pós-emprego

(a) Composição e movimentação do passivo atuarial

		Consolidado
	1/1/2024 a 31/3/2024	1/1/2023 a 31/3/2023
Saldo inicial do período	1.633.085	1.263.931
Juros sobre a obrigação atuarial	35.252	43.791
Contribuições pagas	(32.684)	(12.821)
Saldo final do período	1.635.653	1.294.901

(b) Despesa / (receita) estimada para 2024 (não auditado)

Abaixo é demonstrada a despesa estimada para o exercício seguinte, com base na avaliação de atuário independente em 31 de março de 2024:

				Consolidado
				2024
	BSPS	BD	CV	Total
Custo atual do serviço	-	(377)	51	(326)
Custo de juros sobre a obrigação	461.880	72.920	10.869	545.669
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	(326.065)	(69.804)	(8.791)	(404.660)
Despesa estimada para o período	135.815	2.739	2.129	140.683

17 Partes relacionadas

		Ativo	•	Passivo	Vendas	e serviços (Nota 5)	Compras.	serviços e outros	Resu	ultado financeiro
	31/3/2024	31/12/2023	31/3/2024	31/12/2023	1/1/2024 a 31/3/2024	1/1/2023 a 31/3/2023	1/1/2024 a 31/3/2024	1/1/2023 a 31/3/2023	1/1/2024 a 31/3/2024	1/1/2023 a 31/3/2023
Contas a receber de clientes - Venda de energia e serviços						52,5,252				
Votorantim Cimentos S.A.	69.504	62.399	-	_	148.911	139.932	_	_	_	-
Votorantim Cimentos N/NE S.A.	-	-	-	_	70.501	57.720	_	_	_	_
Companhia Brasileira de Alumínio S.A.	45.070	66.858	-	_	128.870	142.210	_	_	_	-
CBA Itapissuma Ltda.	-	2.069			4.057	4.660				
Citrosuco S.A. Agroindústria	2.144	13.603	_		5.290	16.860	_	_	_	
Citrosuco Serviços Portuários S.A.		15.005	_		1.809	2.120				_
Mineração Dardanelos Ltda.	_	_	_	_	-	5.483	_	_	_	_
Pollarix S.A.	3.170	3.973	_		9.306	11.536				_
CBA Energia Participações S.A.	3.213	4.028	_		9.433	11.695				
Nexa Recursos Minerais S.A.	1.023	4.028	_	_	5.161	233	-	-		
Altre Empreendimentos e Investimentos Imobiliário S.A.	88	4	-	-	117	233	-	-	-	-
L.C.G.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda.	-	22		-	117			-	-	
	124.212	152.956			383.455	392.449				
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	124.212	102.900		-	363.433	392.449				
CBA Energia Participações. S.A.										
CBA Eriergia Participações. S.A.	20.723	2.027				<u> </u>				
	20.723	2.027		-		-	-			
Alienação de participação de investidas										
Companhia Brasileira de Alumínio	36.562	47.991	42.824	42.423	-	-	-	-	521	488
CBA Itapissuma Ltda.	9.711	12.719	11.300	11.195	-	-	-		130	125
Votorantim Cimentos S.A.	28.639	42.459	37.363	36.962	-	-	-	-	392	220
Citrosuco S.A. Agroindústria	23.344	3.923	48.319	18.690	-	-	-	-	15.861	(104)
	98.256	107.092	139.806	109.270	-	-	-	-	16.904	729
Doações										
Instituto Votorantim	-	-	-	-	-	-	(68)	(400)	-	-
			-				(68)	(400)		
Fornecedores - compras de energia (Nota 6.1)							()	(
Auren Comercializadora de Energia Ltda.	_	_	_	_				(2.458)		_
Companhia Brasileira de Alumínio	-		5.871	22.027		-	(15.640)	(69.571)		
Citrosuco S.A. Agroindústria	_	_	564	714			(2.075)	(1.724)		_
Votorantim Cimentos N/NE S.A.	-		304	714			(2.363)	(4.713)		
Reservas Votorantim Ltda.	_		_	_		_	(2.303)	(63)		_
Votorantim Cimentos S.A.	_	_	7.319	_	_	_	(25.271)	(7.640)	_	_
CBA Energia Participações S.A.			7.515				(391)	(334)		
Pollarix S.A.				_	_	_	(1.822)	(1.534)	_	
	-		13.754	22.741	-		(47.562)	(88.037)	-	
Fornecedores - serviços			13.734	22.741		-	(47.302)	(00.037)		
L.C.G.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda. (iv)								(502)		
Way2 Serviços de Tecnologia S.A.	-	-	- 22	104	-	-	(472)	(583)	-	-
Way2 Serviços de Tecnologia S.A. Votorantim S.A.		-	33	184		-	(472)	-		-
votoranum s.A.		-	3.418	7.912		-	(6.281)	(6.271)		-
		-	3.451	8.096		-	(6.753)	(6.854)		
Dividendos a pagar										
Acionistas não controladores	<u> </u>	<u>-</u>	710	659	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>	-		
		-	710	659		-	-			-
Outros										
Rateio partes relacionadas (i)										
Votorantim S.A.	2.246		-	-		-	(1.441)	-	-	-
	245.437	262.075	157.721	140.766	383.455	392.449	(55.824)	(95.291)	16.904	729

		Ativo	Passivo		Compres	erviços e outros	Controladora Resultado financeiro	
		AUVO				1/1/2023 a	1/1/2024 a 1/1/2023	
	31/3/2024	31/12/2023	31/3/2024	31/12/2023	1/1/2024 a 31/3/2024	1/1/2023 a 31/3/2023	1/1/2024 a 31/3/2024	31/3/2023
Dividendos a receber e juros sobre capital próprio								
Auren Comercializadora de Energia Ltda.	30.718	31.760	-	-	-	-	-	
Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S.A.	8.694	8.693		-				
CBA Energia Participações S.A.	20.723	2.027		_				
Ventos de Santo Estevão Holding S.A.	764	764				_	_	
MRTV Energia S.A.	1.227	245	-	-	-	-	-	
IVINTY Energia 3.A.	62.126	43.489						
Alienação de investidas								
Companhia Brasileira de Alumínio	36.562	47.991	42.824	42.423			521	488
•					-	•		
Votorantim Cimentos S.A.	28.639	42.459	37.363	36.962	-	-	392	220
CBA Itapissuma Ltda.	9.711	12.719	11.300	11.195			130	125
	74.912	103.169	91.487	90.580			1.043	833
Doações								
Instituto Votorantim						(600)	-	
	<u>-</u>					(600)	-	
Fornecedores de serviços								
Votorantim Geração de Energia S.A.	-	-	-	-	-	(1.042)	-	
Reservas Votorantim Ltda.	-	-	-	-	-	(185)	-	
Votorantim S.A.	-		193	3.144	(2.024)	(868)		
WAY2 Serviços de Tecnologia Ltda.	-		33		(68)	-		
Compart Serviços e Assessorias Ltda.				68	(/	(2.298)		
Interávia Táxi Aéreo Ltda.	_			-		(17)		
L.C.G.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda.	_	-		_		(2.562)	-	
E.C.G.S.F.E. Empreendimentos e Participações Etda.			226	3.212	(2.092)	(6.972)		
Dividendes a negar			220	3.212	(2.032)	(0.572)		
Dividendos a pagar Acionistas não controladores			420	200				
Acionistas não controladores			438	386				
			438	386				
Mútuo com controladas								
Ventos de Santo Apolinário Energias Renováveis S.A.	-	-	-	-	-	-	-	173
Ventos de Santo Alderico Energias Renováveis S.A.	-	-	-	-	-	-	-	52
Ventos de São Crispim I Energias Renováveis S.A.	-	-	-	-	-	-	-	34
Ventos de São Ciríaco Energias Renováveis S.A.	-	-	-	-	-	-	-	36
Ventos de Santo Alfredo Energias Renováveis S.A.	-	-	-	-	-	-	-	12
Ventos de São Caio Energias Renováveis S.A.	-	-	-	-	-	-	-	345
Ventos de São Ciro Energias Renováveis S.A.	-		_		-			645
Sol do Piauí Geração de Energia Ltda.	110.850	116.455					1.808	
Sol do Fidal Geração de Ellergia Edda.	110.850	116.455				-	1.808	1.297
Outros								
Rateio partes relacionadas (i)								
Votorantim S.A.			1.505		(1.855)			
Complexo Solar Sol de Jaíba	9.736	6.050	506	_	2.000	_		
Complexo Eólico Ventos do Piauí I	1.629	0.050	300		1.629			
Complexo Eólico Ventos do Fradi 1 Complexo Eólico Ventos do Araripe III	2.448		39		2.409	-		
		-	4	-		-	-	
Complexo Eólico Ventos do Piauí III	1.509	-		-	1.505	-	-	
Complexo Eólico Ventos do Piauí II	1.594	-	4	-	1.590	-	-	
Sol do Piauí Geração de Energia Ltda.	3.630	2.566	374	-	(122)	-	-	
Auren Comercializadora de Energia Ltda.	5.698	700	722	-	4.013	-	-	
CESP Companhia Energética de São Paulo	12.039	82	2.427	-	9.499		-	
	38.283	9.398	5.612	-	20.637	-	-	
	286.171	272.511	97.763	94.178	18.545	(7.572)	2.851	2.13

(i) Refere-se, principalmente a rateios de despesas de mão de obra. O efeito em resultado trata-se de recuperação de despesas na controladora Auren.

17.1 Remuneração do pessoal chave da Administração

As despesas relacionadas a remuneração do pessoal-chave da Administração estão apresentadas no quadro a seguir:

		Consolidado		Controladora
	1/1/2024 a 31/3/2024	1/1/2023 a 31/3/2023	1/1/2024 a 31/3/2024	1/1/2023 a 31/3/2023
Remuneração fixa e variável (i)	9.562	9.123	8.812	5.213
Encargos sociais	1.304	2.310	1.186	1.367
	10.866	11.433	9.998	6.580

(i) É composta pela remuneração fixa (salários e honorários, férias e 13º salário), variável (bônus e participação nos resultados), e dos benefícios com assistência médica e odontológica, vales alimentação e refeição e seguro de vida.

Conforme política de transações com partes relacionadas, a Companhia considera pessoal-chave da Administração os membros: (i) da Diretoria Estatutária (composta por três membros) e não estatutária e (ii) do Conselho de Administração (composto por oito membros).

18 Patrimônio líquido

18.1 Capital social

O capital social integralizado em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 5.940.137, dividido em 1.000.000.000 ações ordinárias, composto pelos seguintes acionistas:

		Consolidado e c	ontroladora
		Quantidade de ações - e	m unidades
	Capital social integralizado	Ordinárias	%
Acionistas Controladores			
Votorantim	2.300.369	387.258.447	38,73%
CPP Investments	1.904.401	320.598.907	32,06%
	4.204.770	707.857.354	70,79%
Outros			
Ações em circulação	1.735.367	292.142.646	29,21%
	1.735.367	292.142.646	29,21%
	5.940.137	1.000.000.000	100%

18.2 Ajuste de avaliação patrimonial

	Consolidad	lo e Controladora
	31/3/2024	31/12/2023
Saldo inicial do período	(409.321)	(205.372)
Provisão de <i>hedge accounting</i>	-	(516)
Ganho de benefício pós-emprego - reflexo	-	(201.226)
Outros resultados abrangentes	4	(2.250)
Ganho de participação de investida	30	43
	34	(203.949)
Saldo final do período	(409.287)	(409.321)

19 Instrumento financeiro e gestão de risco

19.1 Instrumentos financeiros por categoria

A seguir são demonstrados os instrumentos financeiros por categoria e correspondente nível de enquadramento na hierarquia de mensuração pelo valor justo:

			Consolidado		Controladora
	Nível	31/3/2024	31/12/2023	31/3/2024	31/12/2023
Ativos					
Ao custo amortizado					
Contas a receber de clientes		569.252	679.476	-	-
Partes relacionadas (Nota 17)		100.502	107.092	224.045	229.022
Ativo sujeito à indenização		21.799	21.799	-	
		691.553	808.367	224.045	229.022
Ao valor justo por meio do resultado (i)					
Equivalentes de caixa (Nota 8)	1	3.076.888	3.208.884	236.216	577.535
Fundo de liquidez - conta reserva (Nota 8)	1	184.605	190.443	-	-
Contratos futuros de energia (Nota 14)	1	4.280.086	5.244.695	-	-
		7.541.579	8.644.022	236.216	577.535
		8.233.132	9.452.389	460.261	806.557
Passivos					
Ao custo amortizado					202.572
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 12) (ii)		6.473.194	6.351.834	405.653	393.670
Fornecedores Arrendamentos		410.719	572.321	6.864	12.925
		65.300	66.729	16.444	17.113
Partes relacionadas (Nota 17)		139.806	109.270	91.487	90.580
		7.089.019	7.100.154	520.448	514.288
Ao valor justo por meio do resultado (i)					
Contratos futuros de energia (Nota 14)	2	3.850.653	5.063.348	-	
		3.850.653	5.063.348	-	-
		10.939.672	12.163.502	520.448	514.288

- (i) O valor justo apresentado corresponde ao valor contábil reconhecido.
- (ii) O valor justo desta rubrica está apresentado na Nota 12.

A Companhia e suas controladas divulgam as mensurações do valor justo considerando a seguinte hierarquia:

- Nível 1 Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2 Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços); e
- Nível 3 Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não-observáveis).

19.2 Fatores de risco financeiro

(a) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado visando garantir recursos líquidos suficientes para honrar os compromissos financeiros da Companhia e de suas controladas no prazo e sem custo adicional. Um dos principais instrumentos de medição e monitoramento da liquidez é a projeção de fluxo de caixa, observando-se um prazo mínimo de 12 meses de projeção a partir da data de referência.

A gestão de liquidez e endividamento adota métricas compatíveis às companhias *investment grade* fornecidas por agências classificadoras de riscos de abrangência global.

A tabela a seguir analisa os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

						Consolidado
		Entre 1 e 2		Entre 6 e 10		
	Até 1 ano	anos	Entre 3 e 5 anos	anos	Acima de 10 anos	Total
Em 31 de março de 2024						
Empréstimos, financiamentos e						
debêntures (i)	1.198.128	642.475	2.338.465	3.262.041	1.885.452	9.326.561
Fornecedores	410.719	-	-	-	-	410.719
Arrendamentos (i)	13.029	23.626	24.003	22.818	87.553	171.029
Contratos futuros de energia (i)	1.337.413	1.818.706	1.345.008	56.751	82.104	4.639.982
Encargos setoriais	22.317	-	-	-	-	22.317
UBP - Uso do Bem Público (i)	36.127	2.949			<u>-</u>	39.076
	3.017.733	2.487.756	3.707.476	3.341.610	2.055.109	14.609.684

						Consolidado
		Entre 1 e 2		Entre 6 e 10		
	Até 1 ano	anos	Entre 3 e 5 anos	anos	Acima de 10 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2023						
Empréstimos, financiamentos e						
debêntures (i)	1.174.880	602.390	2.196.815	3.235.920	1.856.728	9.066.733
Fornecedores	572.321	-	-	-	-	572.321
Arrendamentos (i)	13.029	24.030	25.661	22.915	88.653	174.288
Contratos futuros de energia (i)	1.842.145	2.411.092	1.674.905	73.340	3.307	6.004.789
Encargos setoriais	23.129	-	-	-	-	23.129
UBP - Uso do Bem Público (i)	38.549	11.795				50.344
	3.664.053	3.049.307	3.897.381	3.332.175	1.948.688	15.891.604

						Controladora
		Entre 1 e 2		Entre 6 e 10		
	Até 1 ano	anos	Entre 3 e 5 anos	anos	Acima de 10 anos	Total
Em 31 de março de 2024						
Empréstimos, financiamentos e						
debêntures (i)	440.256	-	-	-	-	440.256
Fornecedores	6.864	-	-	-	-	6.864
Arrendamentos (i)	4.519	8.984	6.650	911	198	21.262
	451.639	8.984	6.650	911	198	468.382

					Controladora
	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 6 e 10 anos	Acima de 10 anos
Em 31 de dezembro de 2023					
Empréstimos, financiamentos e					
debêntures (i)	393.670	-	-	-	-
Fornecedores	12.925	-	-	-	-
Arrendamentos (i)	4.519	8.993	7.670	1.009	195
	411.114	8.993	7.670	1.009	195

(i) Os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa contratuais não descontados.

20 Notas explicativas não apresentadas

Nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram divulgadas as notas explicativas abaixo, cujas premissas, operações e políticas não sofreram alterações relevantes à posição apresentada nessas demonstrações financeiras:

Nota explicativa	Conta contábil
10	Contas a receber de clientes
12	Cauções e depósitos judiciais
13	Ativo sujeito à indenização
17	Arrendamentos
19	Fornecedores
20 (d)	Realização de impostos diferidos
22	UBP - Uso do Bem Público
23	Obrigações socioambientais e de desmobilização de ativos
24	Provisão de ressarcimento
26	Benefícios pós-emprego ((a) Conciliação dos ativos e passivos; (d) Componentes do resultado do período; (e) Movimentação de outros resultados abrangentes (ORA)
30	Seguros
31	Compromissos de longo prazo

21 Eventos subsequentes

(a) Emissão de debêntures

Em 21 de março de 2024, a controlada CESP anunciou a oferta pública da 13ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública, no montante total de R\$ 1.100.000 e prazo de dez anos, vencendo, em 15 de abril de 2034. Em 15 de abril de 2024, o procedimento de bookbuilding foi concluído, tendo sido definida a remuneração das debêntures a uma taxa de IPCA + 6,1661% ao ano. A liquidação dessa emissão ocorreu em 18 de abril de 2024.

(b) Emissão de debêntures da companhia

Em 17 de abril de 2024, a Companhia anunciou a oferta pública da 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública, destinada exclusivamente a investidores profissionais, no montante total de R\$ 400.000 e prazo de dez anos, vencendo, portanto, em 15 de abril de 2034. Em 30 de abril de 2024, o procedimento de *bookbuilding* foi concluído tendo sido definida a remuneração das debêntures a uma taxa de IPCA + 6,2980% ao ano. A liquidação dessa emissão ocorreu em 3 de maio de 2024.